

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2016



Título

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO POLITÉCNICO DE LEIRIA 2016

Presidência do Politécnico de Leiria

Presidente: Nuno André Oliveira Mangas Pereira

Vice-presidentes:

João Paulo dos Santos Marques

Rita Alexandra Cainço Dias Cadima

Rui Filipe Pinto Pedrosa

Editor

Instituto Politécnico de Leiria

Edifício Sede

Rua General Norton de Matos | Apartado 4133

2411-901 Leiria | Portugal

Tel.: (+351) 244 830 010 | Fax: (+351) 244 813 013

www.ipleiria.pt | ipleiria@ipleiria.pt

Outubro/2017

(Documento otimizado para impressão frente/verso)

ÍNDICE

NOTA PRÉVIA	3
MENSAGEM DO PRESIDENTE	7
SUMÁRIO EXECUTIVO 2016	11
1. MODELO ORGANIZACIONAL	17
1.1. Estrutura orgânica	17
1.2. Órgãos estatutários	17
2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO	27
2.1. Missão	27
2.2. Valores organizacionais	27
2.3. Orientação estratégica	28
3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL	33
3.1. Atribuições	33
3.2. Estudantes e diplomados	33
3.3. (In)Sucesso escolar / Abandono escolar	35
3.4. Recursos humanos	36
3.5. Infraestruturas	37
3.6. Investigação e inovação	39
3.7. Ação social	41
3.8. Medidas de modernização administrativa	42
3.9. Compromisso com a sustentabilidade	44
4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS 2016	51
4.1. EIXO I Qualidade e inovação no ensino	51
4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	51
4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	53
4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	56
4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade	58
4.1.5. OE5. Consolidar acreditações e certificações	60
4.2. EIXO II Investigação e inovação ao serviço da sociedade e inovação	62

4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância	62
4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	64
4.2.3. OE8. Promover a Inovação social	66
4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	68
4.3. EIXO III <i>Campi</i> , recursos e profissionais de excelência	72
4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	72
4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável	74
4.3.3. OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	76
4.4. EIXO IV Internacionalização	79
4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização	79
4.5. EIXO V Evolução para universidade	83
4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	83
4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo	85
4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica	86

5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS 91

ANEXOS A-1

Anexo 1 Candidaturas a projetos com financiamento aprovado	A-3
Anexo 2 Prestações de serviço aprovadas	A-5
Anexo 3 ELC - Erasmus Language Courses	A-6
Anexo 4 Empreitadas e obras públicas adjudicadas	A-7
Anexo 5 Execução orçamental	A-8

ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	IDD	Incubadora D. Dinis
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto	IES	Instituições de ensino superior
CET	Cursos de Especialização Tecnológica	INDEA	Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados
CGA	Caixa Geral de Aposentações	INE	Instituto Nacional de Estatística
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida	INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra
CIGS	Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade	IPLeiria	Instituto Politécnico de Leiria
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações	ISCED	International Standard Classification of Education
CIID	Centro de Investigação Identidades & Diversidades	IT	Instituto de Telecomunicações
CIMH	Centro de Investigação em Motricidade Humana	LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
CIMRL	Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria	MARE	Centro de Investigação do Mar e do Ambiente
CIPSE	Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos	MEC	Ministério da Educação e Ciência
CITUR	Centro de Investigação Aplicada em Turismo	NEE	Necessidades Educativas Especiais
CNAES	Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior	NIDE	Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	OBITEC	Associação Óbidos Ciência e Tecnologia
CRID	Centro de Recursos para a Inclusão Digital	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
CTC	Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento	OE	Orçamento do Estado
DGEEC	Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência	OE	Objetivo Estratégico
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior	OPEN	Associação para Oportunidades Específicas de Negócio
DGO	Direção-Geral do Orçamento	PAFE®	Programa de Atividade Física para Estudantes do IPLeiria
ESAD.CR	Escola Superior de Artes e Design	PALOP	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
ESECS	Escola Superior de Educação e Ciências Sociais	PI	Propriedade Intelectual
ESSLei	Escola Superior de Saúde	POCH	Programa Operacional Capital Humano
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão	RAIDES	Inquérito ao Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior
ESTM	Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar	RIS3	Research and Innovation Strategies for Smart Specialization
ETI	Equivalente a tempo integral	RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
FASE®	Fundo de Apoio Social ao Estudante	SAMA	Sistema de Apoio à Modernização Administrativa
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia	SAPE	Serviço de Apoio ao Estudante
FOR.ATIVOS	Centro de Formação de Ativos	SAS	Serviços de Ação Social
FOR.CET	Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica	TeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
globADVANTAGE	Center of Research on International Business & Strategy	UED	Unidade de Ensino a Distância
I&D	Investigação e Desenvolvimento	UI	Unidade de investigação
iACT	Inclusão e Acessibilidade em Ação	UIS	Unidade de Investigação em Saúde
		UO	Unidade orgânica

NOTA PRÉVIA



NOTA PRÉVIA

O presente Relatório dá a conhecer os resultados mais relevantes da atividade desenvolvida pelo Politécnico de Leiria no ano civil de 2016.

À semelhança de outros documentos de gestão, designadamente o Plano de Atividades, o Politécnico de Leiria continuou a apostar numa metodologia participativa, pelo que também este Relatório foi elaborado com a participação/contributo das diferentes unidades orgânicas e serviços que o integram.

Após aprovação pelos órgãos competentes, o Relatório será divulgado junto da comunidade académica, remetido às entidades oficiais e disponibilizado na página eletrónica do Politécnico de Leiria (www.ipleiria.pt).

Importa ainda assinalar o esforço coletivo desenvolvido pelo universo dos colaboradores e órgãos da instituição, que foi decisivo para o bom desempenho do Politécnico de Leiria, permitindo alcançar os resultados evidenciados neste Relatório.

Orientações gerais e específicas prosseguidas

A atividade desenvolvida pelo Politécnico de Leiria em 2016 teve em linha de conta as diretrizes dos diversos documentos emanados pelos organismos do Governo para a área do ensino superior e o respetivo Orçamento de Estado 2016 (OE2016), do orçamento disponível, das linhas de orientação constantes no Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria e, por conseguinte, do seu Plano de Atividades anual.

MENSAGEM DO PRESIDENTE



MENSAGEM DO PRESIDENTE



Nuno André Oliveira Mangas Pereira

Presidente do Politécnico de Leiria

O Relatório de Atividades de 2016 do Politécnico de Leiria é elaborado por razões legais mas, principalmente, como instrumento de balanço e prestação de contas sobre o que foi a atividade da instituição durante um determinado período de tempo. Neste sentido, e muito mais do que cumprir uma obrigação, trata-se de uma ferramenta de gestão que pode, e deve, ser utilizada para refletirmos sobre o nosso rumo e o que conseguimos fazer ao nível do cumprimento da nossa missão.

Dada a extensão da nossa atividade, descrita de forma exaustiva em relatórios setoriais – das unidades orgânicas e serviços – optámos por, enquadrados pela nossa principal ferramenta de gestão e orientação, o Plano Estratégico (que depois se reflete nos planos de atividades) fazer uma apresentação sucinta da nossa atividade, organizando-a pelos diferentes eixos e objetivos estratégicos que definimos.

No Relatório de Contas Consolidado de 2016, referimo-nos ao contexto sócio-económico e financeiro do ano de 2016. Não o vamos repetir aqui. Contudo, é um dado que deve ser tido em conta se pretendermos fazer uma análise realista da atividade desenvolvida. Estes aspetos condicionam quer a capacidade para organizar e desenvolver atividades quer a capacidade para participar nas mesmas. Uma gestão criteriosa, rigorosa e transparente, em matéria económica e financeira, tem-nos permitido ultrapassar muitas dificuldades e tem permitido continuar a prestar apoio, nomeadamente no âmbito dos Serviços de Ação Social, aos estudantes que mais necessitam.

Ainda que com este contexto de fundo, não posso deixar de considerar o ano de 2016 como um ano muito positivo para a nossa instituição. Como terão oportunidade de ler, foram dados passos inequivocamente

importantes quer para a consolidação da nossa atividade, no sentido de conferir sustentabilidade ao que já vínhamos fazendo, mas também passos importantes para definir novas áreas de crescimento e desenvolvimento.

Aspetos como a acreditação do nosso sistema interno de garantia de qualidade e a certificação internacional de algumas das nossas formações (Eur-Ace, TedQual/OMT), o incremento da oferta formativa em áreas e com modelos claramente inovadores, as apostas feitas para continuar o desenvolvimento da investigação e as parcerias no âmbito dos processos de internacionalização, visando a mobilidade, a oferta formativa em associação ou o desenvolvimento de projetos de investigação, são determinantes para o nosso futuro.

A nossa taxa de docentes habilitados com o grau de doutor começa a ficar muito próxima dos 60% e a imagem do Politécnico de Leiria aquém e além-fronteiras mostra uma instituição que diferentes parceiros procuram como instituição de referência para estudar ou produzir investigação científica de alto nível, cientes da sua relevância, atestada pelos processos de transferência de conhecimento. Estes mesmos aspetos são focados nalgumas das atividades que salientamos no corpo do relatório.

São resultados que devem ser encarados com satisfação, mas também com o sentido de responsabilidade de quem quer continuar a fazer mais e melhor e que mostram o nosso instituto como um parceiro incontornável da região e do país.

Por fim, não posso terminar sem alguns devidos e sentidos agradecimentos. Uma instituição são as suas pessoas e a sua atividade é a elas que se deve. Em primeiro lugar aos nossos estudantes e às suas famílias, que confiam em nós para fazer a sua formação inicial ou pós-graduada; aos empresários e outros dirigentes que confiam em nós como colaboradores privilegiados dos seus processos de investigação, inovação e desenvolvimento; aos nossos parceiros internacionais, com quem percorremos caminhos conjuntos, partilhando dificuldades e soluções e dando sentido em cada dia a palavras como tolerância, respeito, solidariedade ou cooperação; aos órgãos de gestão, aos diretores e sub-diretores das escolas superiores do instituto e demais unidades, aos docentes, aos diretores de serviços e a todos os colaboradores neles integrados. Sem o esforço de todos e cada um não seria possível termos a instituição que temos e de que nos devemos orgulhar.

A todos o meu sentido reconhecimento

SUMÁRIO EXECUTIVO | 2016



SUMÁRIO EXECUTIVO | 2016

1. As atividades desenvolvidas em 2016 estão organizadas em 5 Eixos Estratégicos, de acordo com o Plano Estratégico 2020, aprovado pelo Conselho Geral do Politécnico de Leiria em maio de 2016.
2. A comunidade académica do IPEiria em 2016/2017 abrange cerca de 10.750 estudantes, em 2016/2017, distribuindo-se maioritariamente por: 7.400 em cursos de 1.º ciclo (licenciatura), 1.500 em cursos de 2.º ciclo (mestrado), 1.450 em cursos técnicos superiores profissionais (TeSP), 60 em formação pós-graduada não conferente de grau e 115 no curso preparatório para as provas M23 (Fonte: Inquérito RAIDES. Dados preliminares. Não incluídos cursos de formação contínua e Programa IPL 60+).
3. Em 2015/2016 diplomou 1.424 estudantes com o grau de licenciado, 514 com o grau de mestre, 575 com o diploma de especialização tecnológica, o que perfaz um total de 2.513 (Fonte: Inquérito RAIDES. Dados preliminares).
4. No CNAES 2016, o IPEiria disponibilizou 1.900 vagas com a oferta de 1 novo curso de licenciatura: *Programação e Gestão Cultural* (ESAD.CR). Na 1.ª fase obteve uma taxa de ocupação de 79,6% (86,1% no regime diurno, 33,2% no pós-laboral e 10,0% no ensino a distância). No total, e tendo em conta os diversos regimes de acesso, ingressaram em 2016/2017 no 1.º ano pela 1.ª vez, em cursos de 1.º ciclo, aproximadamente 2.200 estudantes e em cursos do 2.º ciclo, cerca de 600 estudantes.
5. Em matéria de avaliação/acreditação pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) foi acreditado pelo período de dois anos o Sistema Interno de Garantia da Qualidade e foi submetido o processo de acreditação institucional. Em relação aos ciclos de estudo, em 2016 ficou concluído o primeiro ciclo de avaliação de ciclos de estudos pela A3ES, tendo o IPEiria visto todos os seus cursos acreditados por esta entidade, incluindo cinco novas propostas de ciclos de estudo submetidas em 2016 (três de licenciatura e dois de mestrado).
6. Foi atribuído aos cursos de licenciatura e mestrado em Engenharia Civil o selo EUR-ACE e foi submetido o processo de renovação da certificação TedQual para as licenciaturas da área das ciências do Turismo.
7. O IPEiria é instituição de acolhimento de um número significativo de doutorandos, seja por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia, seja através da participação oficial no programa doutoral DO*MAR, no âmbito do projeto Campus do Mar ou ainda por meio das suas unidades de investigação.
8. Em 2016/2017 o IPEiria registou junto da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) quatro novos cursos TeSP.
9. A oferta de pós-graduações não conferentes de grau foi alargada com 9 novos cursos ou novas edições de cursos anteriormente criados. Foram também criados em 2016 cinco novos MOOC.
10. No domínio de I&D, em 2016 é de realçar:
 - a. Inauguração da infraestrutura científica do CDRSP.

- b. Submissão de dois projetos de investimento para a criação de dois parques de ciência e tecnologia.
 - c. A criação da revista internacional Research & NetWorks in Health.
 - d. A realização de 9 congressos internacionais.
 - e. Aprovação do regulamento da Comissão de Ética do IPLeiria.
 - f. Realização da 2.ª Edição dos Prémios I&D+i IPLeiria, com atribuição dos prémios “+ Publicação Científica” e “+ Ciência”.
 - g. 188 publicações científicas IPLeiria indexadas à Scopus (Fonte: Scopus – 160 no ano anterior).
 - h. Submissão de mais de 100 candidaturas a financiamento externo, das quais 34 já se encontram aprovadas, aguardando-se ainda decisão sobre as restantes.
 - i. O montante global de financiamento dos projetos aprovados atingiu os 9,5M€ (2,4M€ no ano anterior).
 - j. Propriedade industrial – obteve-se a concessão de 4 patentes nacionais. Fizeram-se pedidos de registo para: 18 Patentes Nacionais, 1 modelo de utilidade, 24 Design/Modelo e 7 Marcas.
11. A internacionalização tem-se destacado como elemento fundamental na estratégia de desenvolvimento. Resultados: no ano letivo 2015/2016 registaram-se 428 estudantes e 196 docentes e colaboradores em mobilidade (*outgoing + incoming*) no âmbito do Programa Erasmus+ e de Protocolos Bilaterais; no âmbito de programas de cooperação internacional e do estatuto de estudante internacional, no ano letivo 2015/2016, o IPLeiria acolheu um total de 354 estudantes internacionais.
12. Realização da 2.ª edição da Feira de Emprego do IPLeiria onde mais de 40 empresas marcaram presença, disponibilizando mais de 1.150 ofertas de emprego e estágio.
13. Em 2016 deu-se continuidade ao Programa de Formação de Aprendizagem Contínua da Língua Inglesa, que vai na sua 3.ª edição, destinado a docentes e pessoal técnico-administrativo, tendo sido frequentado por 166 formandos, com o objetivo de reforçar a estratégia de internacionalização seguida pelo IPLeiria.
14. Indicadores de recursos humanos: em 31 de dezembro de 2016, o IPLeiria contava com 845 docentes (664 em ETI), 4 investigadores e 313 colaboradores técnicos e administrativos, o que perfaz um total de 1.162 pessoas. Em igual período de 2015, contava com 1.128 pessoas: 826 docentes (645,4 em ETI), 3 investigadores e 299 colaboradores técnicos e administrativos.
15. Indicadores financeiros:
- a. Apesar da redução progressiva do financiamento público que tem sido observada nos últimos anos, o valor das propinas do ano letivo 2016/2017 manteve-se igual ao ano anterior.
 - b. A dotação total do Orçamento do Estado (OE) comunicada ao IPLeiria foi de 25.679.285€, valor que incluía a dotação para os Serviços de Ação Social (916.791€). Em resultado de um conjunto de alterações legislativas em matérias de remunerações as dotações foram reforçadas em 1.034.434€.

- c. As receitas efetivas obtidas em 2016 situaram-se nos 42.643.153€, em que 12.955€ correspondem a saldos transitados da gerência anterior. No ano de 2015, as receitas totalizaram 43.353.222€ (41.773€ de saldos transitados de 2014).
- d. A despesa total situou-se nos 41.898.062€, dos quais 34.420.889€ referem-se a despesas com o pessoal. No ano de 2015, a despesa total foi de 43.340.266€, dos quais 32.805.280€ em despesas com pessoal, verificando-se um acréscimo destas despesas.
- e. Em termos económico-financeiros, o resultado líquido consolidado é positivo em 748.788€, verificando-se o aumento de custos em 339.306€ e dos proveitos em 1.353.814€. Comparativamente, no ano de 2015, o resultado líquido foi negativo em 265.720€.
- f. O saldo orçamental que transita para o ano de 2017 é de 745.092€.

MODELO ORGANIZACIONAL



1. MODELO ORGANIZACIONAL

1.1. ESTRUTURA ORGÂNICA

A estrutura orgânica do Politécnico de Leiria não foi alvo de alterações durante 2016, mantendo a configuração constante no organograma ilustrado abaixo.

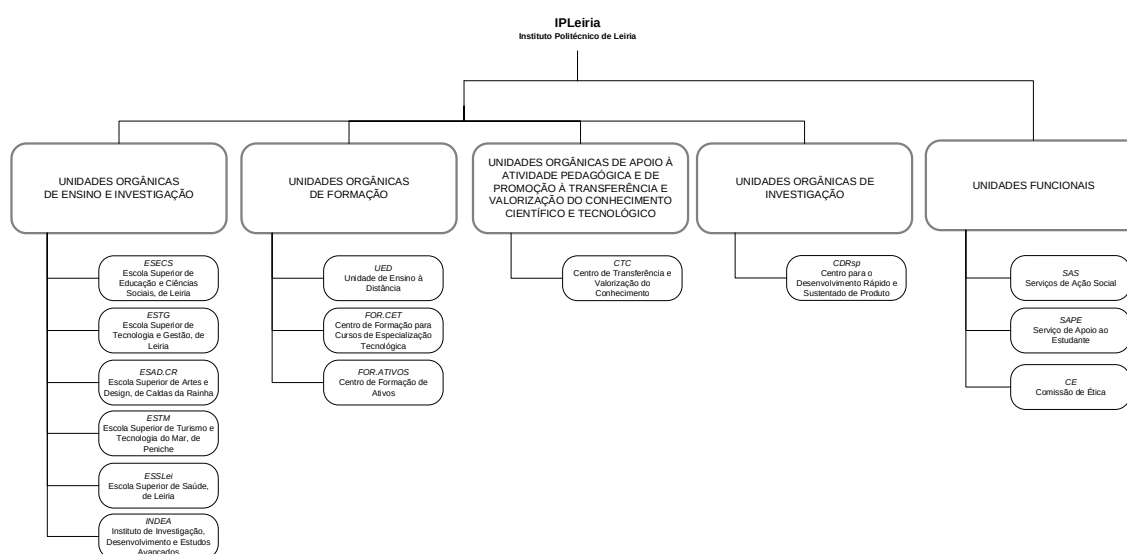


Figura 1. Organograma do Politécnico de Leiria

1.2. ÓRGÃOS ESTATUTÁRIOS

De acordo com o artigo 14.º dos seus Estatutos, são órgãos do Politécnico de Leiria: o Conselho Geral; o Presidente; o Conselho Académico; o Conselho de Gestão; o Conselho para a Avaliação e Qualidade; o Provedor do Estudante.

As Escolas Superiores (5) dispõem dos seguintes órgãos: Diretor; Conselho de Representantes; Conselho Técnico-científico; Conselho Pedagógico.

Tendo por referência a data de 31.12.2016, a composição dos órgãos é a seguinte:

Conselho Geral do Politécnico de Leiria

Presidente: Pedro Manuel Gonçalves Lourtie

Vice-presidente: Isabel Damasceno Campos Costa

Secretário: Ana Isabel Gonçalves Mendes (ESTG)

Representantes dos professores e investigadores:

Alzira Maria Ascensão Marques (ESTG)
Carlos Fernando Couceiro Sousa Neves (ESTG)
Carlos Manuel da Silva Rabadão (ESTG)
João António Esteves Ramos (ESTG)
João José de Sousa Bonifácio Serra (ESAD.CR)
José Brites Ferreira (ESECS)
José Eduardo Nunes Leitão Machado (ESAD.CR)
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (ESTG)
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)
Pedro António Amado de Assunção (ESTG)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
Roberto Carlos Marçal Gamboa (ESTM)
Rui Manuel Neto e Matos (ESECS)
Teresa Margarida Lopes da Silva Mouga (ESTM)

Representantes dos estudantes:

Élton Tiago Graciano Rebelo
Joana Matos Oliveira
Joel André Azoia Rodrigues
Micail Nhaga Indei Barbosa
Nuno Alexandre Matos dos Santos

Personalidades externas:

Ana Carolina Cardoso Rodrigues
Ana Paula de Jesus Harfouche
António José Ferreira Sousa Correia Santos
Fernando Manuel Serrador Fonseca da Mota
Fernando Manuel Tinta Ferreira
Mário Ferreira Matias
Nuno José Rodrigues Rasteiro
Raul Miguel de Castro

Representante do pessoal não docente e não investigador:

Cláudia Sofia de Sousa Vala

Presidência do Politécnico de Leiria

Presidente: Nuno André Oliveira Mangas Pereira

Vice-presidentes:

João Paulo dos Santos Marques
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima
Rui Filipe Pinto Pedrosa

Pró-presidentes:

Paulo Alexandre Lopes Fernandes
João José de Sousa Bonifácio Serra

Administradores

Administradora do Politécnico de Leiria: Eugénia Maria Lucas Ribeiro

Administrador dos Serviços de Ação Social: Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo

Conselho Académico do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)
João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente do IPLeiria)
Rui Filipe Pinto Pedrosa (Vice-presidente do IPLeiria)
António Ferreira Pereira de Melo (Ex-presidente do IPLeiria)
Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora do IPLeiria)
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrado dos Serviços de Ação Social)

Diretores das Escolas Superiores:

Rui Manuel Neto e Matos (ESECS)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)
Maria Clarisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)

Representantes das unidades de investigação:

Ana Lúcia Marto Sargento
Nuno Manuel Fernandes Alves

Representantes dos docentes:

António Carlos Ruivo Duarte (ESTG)
Catarina Frade Mangas (ESECS)
Daniela Maria Barroso de Moura Cipreste Vaz (ESSLei)
Isabel Maria Rodrigues Barreto Fernandes (ESAD.CR)
João Paulo Veludo Vieira Pereira (ESTG)

Judite Santos Vieira (ESTG)
Luís Miguel Moreira Mendes (ESTG)
Maria Antónia Belchior Ferreira Barreto (ESECS)
Maria Luísa Fernandes Cordeiro dos Santos (ESSLei)
Marisa Catarina da Conceição Dinis (ESTG)
Paulo Jorge Vieira Ramalho (ESAD.CR)
Rui Manuel Ferreira Leal (ESAD.CR)
Susana Margarida Rodrigues Custódio (ESSLei)
Teresa Margarida Lopes da Silva Mougá (ESTM)
Verónica Nobre de Oliveira (ESTM)
Vítor Manuel Oliveira Pegado Noronha e Távora (ESTG)

Representante do conjunto das associações de estudantes:

Élton Tiago Graciano Rebelo

Representantes dos estudantes:

Afonso Pereira Marcelino Santos
Alexandre Filipe Elói
Bruno Miguel Mendes de Oliveira
Filipe Alexandre Belgrano dos Santos
Helena Maria Ramalhais Ferreira
Joana Matos Oliveira
João Miguel Silva Nóbrega
Joel André Azoia Rodrigues
Luís Filipe do Espírito Santo Ferreira Ramos
Marco Aurélio Rebelo da Silva
Patrícia Sofia Fialho Ferreira
Rúben Miguel Freire
Rui Miguel Nunes Lopes
Susana Isabel Maria Pinheiro Luís

Representante dos funcionários não docentes:

Isabel Maria Paraíso Faria Lopes

Conselho de Gestão do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)
João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)
Rita Alexandra Cainço Dias Cadima (Vice-presidente do IPLeiria)
Eugénia Maria Lucas Ribeiro (Administradora do IPLeiria)
Miguel Júlio Teixeira Guerreiro Jerónimo (Administrador dos Serviços de Ação Social)

Observação: mensalmente o Conselho de Gestão reúne em formato alargado, onde são convidados:

Rui Filipe Pinto Pedrosa (Vice-presidente do IPLeiria)
Paulo Alexandre Lopes Fernandes (Pró-presidente do IPLeiria)
João José de Sousa Bonifácio Serra (Pró-presidente do IPLeiria)
Rui Manuel Neto e Matos (Diretor da ESECS)
Pedro Miguel Gonçalves Martinho (Diretor da ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (Diretor da ESAD.CR)
Paulo Jorge Santos Almeida (Diretor da ESTM)
Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (Diretora da ESSLei)
Nuno Manuel Fernandes Alves (Diretor do CDRsp)
Maria Leopoldina Mendes Ribeiro de Sousa Alves (Diretora do CTC-OTIC)

Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria

Nuno André Oliveira Mangas Pereira (Presidente do IPLeiria)

João Paulo dos Santos Marques (Vice-presidente do IPLeiria)

Diretores das Escolas Superiores:

Pedro Miguel Gonçalves Martinho (ESTG)
João Pedro Faustino dos Santos (ESAD.CR)
Maria Clárisse Carvalho Martins Louro (ESSLei)
Paulo Jorge Santos Almeida (ESTM)

Personalidades externas:

António Miguel Batista Poças da Rosa
Joaquim José Pereira Ruivo
Joaquim Manuel Mota Menezes
Manuel de Jesus Antunes

Representante do conjunto das associações de estudantes:

Joel André Azoia Rodrigues

Representante do pessoal não docente e não investigador:

Ana Lúcia Lopes Duarte

Provedor do Estudante

Pedro Jorge de Matos Gonçalves

UNIDADES ORGÂNICAS

Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS), Leiria

Diretor: Rui Manuel Neto e Matos

Subdiretores: Marlene Filipa da Natividade e Sousa

Hugo Alexandre Lopes Menino

Presidente do Conselho de Representantes: José Carlos Laranjo Marques

Presidente Conselho Técnico-científico: Isabel S. Godinho da Silva Rebelo

Presidente Conselho Pedagógico: Maria Isabel Alves Rodrigues Pereira

Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), Leiria

Diretor: Pedro Miguel Gonçalves Martinho

Subdiretores: Maria Goreti Silva Monteiro

Nuno Miguel Morais Rodrigues

Rui Filipe Vargas Sousa Santos

Presidente do Conselho de Representantes: Maria Alexandra Abreu Henriques Seco

Presidente Conselho Técnico-científico: Carlos Manuel Silva Rabadão

Presidente Conselho Pedagógico: Marisa Catarina Conceição Dinis

Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), Caldas da Rainha

Diretor: João Pedro Faustino dos Santos

Subdiretores: João Vasco Oliveira Mateus

Samuel José Travassos Rama

Presidente do Conselho de Representantes: Diogo Lopes Saldanha

Presidente Conselho Técnico-científico: José Eduardo Nunes Leitão Machado

Presidente Conselho Pedagógico: Rui Manuel Ferreira Leal

Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), Peniche

Diretor: Paulo Jorge Santos Almeida

Subdiretores: António Sérgio Araújo de Almeida

Sérgio Miguel Franco Martins Leandro

Presidente do Conselho de Representantes: João Paulo da Conceição Silva Jorge

Presidente Conselho Técnico-científico: Américo do Patrocínio Rodrigues

Presidente Conselho Pedagógico: Luís Filipe Marinho Lima Santos

Escola Superior de Saúde (ESSLei), Leiria

Diretor: Maria Clarisse Carvalho Martins Louro

Subdiretores: Carolina Miguel da Graça Henriques

Susana Margarida Rodrigues Custódio

Presidente do Conselho de Representantes: João Paulo dos Santos Marques

Presidente Conselho Técnico-científico: Sandra Cristina Fernandes Amado

Presidente Conselho Pedagógico: Carla Sofia da Silva Piscarreta Damásio

Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), Marinha Grande

Diretor: Nuno Manuel Fernandes Alves

Subdiretores: Artur Jorge dos Santos Mateus

Geoffrey Robert Mitchell

Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC)

Diretora: Maria Leopoldina Mendes Ribeiro de Sousa Alves

Em 2016, os órgãos estatutários do Politécnico de Leiria realizaram 53 reuniões, conforme indicado no Quadro 1.

Quadro 1. Reuniões efetuadas pelos órgãos estatutários do Politécnico de Leiria em 2016

Órgãos estatutários	N.º de reuniões
Conselho Geral	13
Conselho Académico:	
Plenário	3
Comissão Permanente	8
Comissão Especializada de Acompanhamento da Distribuição da Atividade Docente	5
Conselho de Gestão	22(*)
Conselho para a Avaliação e Qualidade	2
Total	53

(*) 11 das quais em sessão alargada.

ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO



2. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO

2.1. MISSÃO

Missão

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior dedicada à educação e investigação, que forma cidadãos com competências relevantes para contribuir para o desenvolvimento sustentável regional e nacional, e que gera conhecimento e inovação de elevado valor cultural, económico e social.

in Plano Estratégico 2020

2.2. VALORES ORGANIZACIONAIS

No Politécnico de Leiria consideram-se fundamentais os seguintes valores (*in Plano Estratégico 2020*):

- a) **Inclusão** – o Politécnico de Leiria pretende-se uma instituição para todos. Valoriza um ensino superior extensivo a todos, independentemente das suas características particulares e esforça-se por adequar a sua ação de forma a permitir a participação de todos;
- b) **Cooperação** – cooperar significa fazer em conjunto com outros. Quem quer ir mais longe estabelece pontes que são percorridas por todos e em que cada um tem um papel importante para o outro. É este o nosso sentido de cooperação, quer se esteja a falar em cooperação interinstitucional, nacional ou internacional, ou em cooperação com empresas e outras organizações públicas ou privadas, com centros de investigação ou associações culturais.
- c) **Responsabilidade** – num mundo muitas vezes de excesso e de valores que são priorizados de forma muito questionável, importa ser responsável. Às pessoas e às organizações, hoje exige-se uma postura que garanta uma forma de estar e atuar consciente de que estamos num mundo povoado de outras pessoas e outras organizações que devem fazer parte das nossas preocupações tal como nos preocupamos connosco. Ser responsável do ponto de vista científico, pedagógico, financeiro, cultural, artístico e social;
- d) **Criatividade e inovação** – uma organização criativa é uma organização que tem capacidade de se renovar a si própria. Este é um valor fundamental numa instituição de ensino superior, que queremos valorizar. Ser criativo é questionar o nosso presente e ser capaz de perspetivar o nosso futuro. É sonhar. Mas ser criativo faz mais sentido ainda se essa criatividade se traduzir em inovação. Inovar significa estar empenhado em experimentar práticas novas, não ter medo de falhar, refletir sobre o erro e mudar. Sem criatividade e inovação não existe mudança;
- e) **Espírito crítico e empreendedor** – ser empreendedor é ter iniciativa. A palavra em si está muito gasta. Mas não deixa de ter um significado importante. Se tivermos só espírito crítico, facilmente

caímos na crítica fácil e destrutiva. Se nos empenharmos em desenvolver um espírito crítico e empreendedor seremos capazes de criticar e apresentar estratégias alternativas. É fazer o mundo avançar e perceber que o nosso papel pode ser importante.

2.3. ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

A orientação estratégica do Politécnico de Leiria, para 2020, está organizada em 16 objetivos, estruturados em cinco grandes eixos estratégicos:

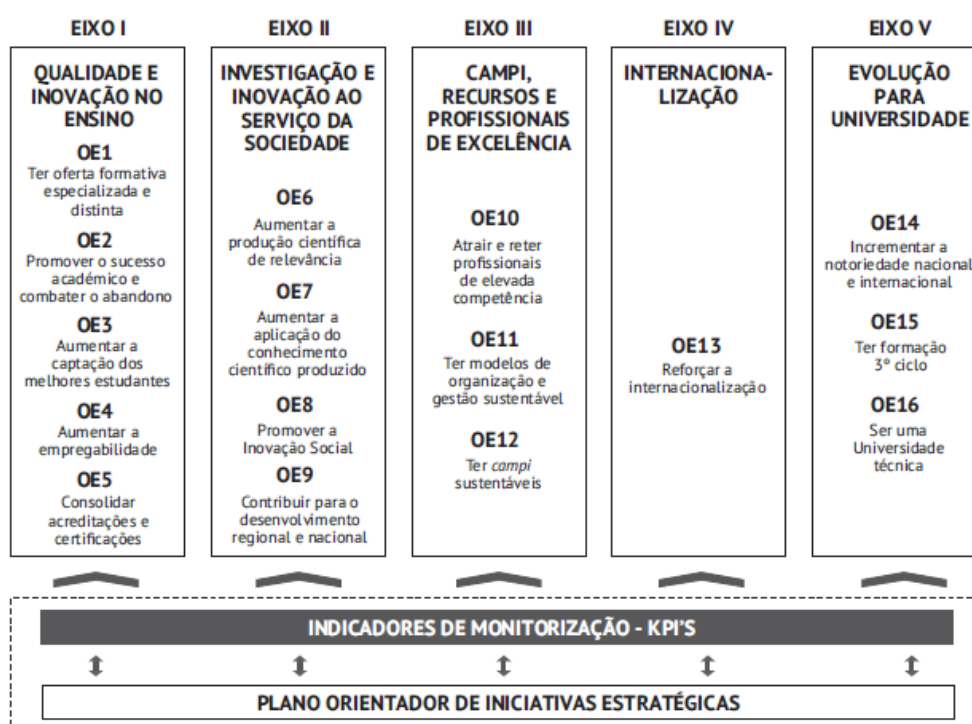


Figura 2. Eixos e objetivos da orientação estratégica 2020 do Politécnico de Leiria

Para cada objetivo estratégico foram definidas linhas orientadoras para melhor definir, quer iniciativas estratégicas, quer indicadores de monitorização.

Quadro 2. Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria: eixos, objetivos estratégicos e linhas orientadoras

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO I. Qualidade e Inovação no Ensino	
OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva	- Diferenciação e reconhecimento dos cursos - Otimizar a oferta formativa

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono	- Promover o sucesso académico - Diminuição do abandono escolar
OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes	- Captar os melhores candidatos - Aumentar o número de candidaturas aos cursos
OE4. Aumentar a empregabilidade	- Promoção da empregabilidade dos diplomados - Acompanhamento do processo de integração profissional <i>Feedback</i> das entidades empregadoras
OE5. Consolidar acreditações e certificações	- Acreditação nos termos da lei - Certificação da oferta formativa - Certificação de serviços e da atividade científica
EIXO II. Investigação e Inovação ao Serviço da Sociedade	
OE6. Aumentar a produção científica de relevância	- Publicações - Congressos de dimensão internacional associados à publicação em revistas de elevado impacto - Propriedade Intelectual (PI)
OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido	- Transferência de conhecimento com impacto direto na sociedade - Proteger os ativos do conhecimento e tecnologia transferidos para a economia - Reinvestimento na investigação e inovação - Criação de <i>start-ups</i>
OE8. Promover a Inovação social	- Empreendedorismo social - Inclusão - Acessibilidade nos <i>campi</i>
OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional	- Crescimento económico e social da região e do país - Desenvolvimento criativo e cultural da região e do país - Projetos I&D+i - Prestações de serviço I&D+i
EIXO III. <i>Campi</i>, Recursos e Profissionais de Excelência	
OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência	- Clima organizacional e motivacional - Ter políticas centradas nas pessoas
OE11. Ter modelo de organização e gestão sustentável	- Eficiência, tempos de decisão e de processamento - Modelos de organização e gestão que proporcionem maior autonomia e agilidade institucional
OE12. Ter <i>campi</i> sustentáveis	- Vivência académica (dimensões sociais da interculturalidade) - Vivência académica (dimensões da criatividade, cultura, desporto, saúde e bem-estar) <i>Campi</i> eco-sustentáveis

Eixo / Objetivo Estratégico (OE)	Linhas orientadoras
EIXO IV. Internacionalização	
OE13. Reforçar a internacionalização	• Captação de estudantes internacionais • Mobilidade de estudantes e colaboradores • Formação internacional • Investigação conjunta com parceiros internacionais
EIXO V. Evolução para universidade	
OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional	• Melhorar a comunicação externa e potenciar a marca Politécnico de Leiria • Notoriedade junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral • Performance e evolução em <i>rankings</i> internacionais
OE15. Ter formação de 3º ciclo	• Doutorandos no Politécnico de Leiria • Formação superior de 3º ciclo
OE16. Ser uma universidade técnica	• Natureza da instituição

Fonte: Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria.

CARACTERIZAÇÃO GLOBAL



3. CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

O Politécnico de Leiria é uma instituição de ensino superior pública, criada pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito público, com autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos da lei.

3.1. ATRIBUIÇÕES

Através das suas escolas superiores e unidades de investigação, assim como de outras estruturas de transferência de conhecimento e de prestação de serviços, o Politécnico de Leiria desenvolve atividade nos domínios:

- a. Do ensino e formação: realização de ciclos de estudos visando conferir os graus académicos de licenciado e de mestre e o diploma de técnico superior profissional, bem como de outros diplomas não conferentes de grau académico, nos termos da lei;
- b. Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- c. Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- d. Da realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- e. Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- f. Da cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres;
- g. Da produção e difusão do conhecimento e da cultura.

3.2. ESTUDANTES E DIPLOMADOS

Com vista à prossecução da sua missão e objetivos, o Politécnico de Leiria engloba cinco escolas superiores, localizadas nas cidades de Leiria (Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, Escola Superior de Tecnologia e Gestão e Escola Superior de Saúde), Caldas da Rainha (Escola Superior de Artes e Design) e Peniche (Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar).

A atual oferta formativa conferente de grau académico inclui os ciclos de estudo de licenciatura (1º ciclo) e de mestrado (2º ciclo), e a não conferente de grau académico inclui a formação pós-graduada, formação especializada, formação técnica superior profissional (TeSP), formação contínua e o curso preparatório para o acesso ao ensino superior de maiores de 23 anos. O carácter multidisciplinar da instituição permite-

Ihe ter uma oferta formativa abrangente, englobando diversas áreas do conhecimento. Tentando responder aos diferentes públicos que visa, os seus cursos são disponibilizados em regime presencial (diurno e pós-laboral) e a distância.

No Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2016, o Politécnico de Leiria disponibilizou 1.900 vagas para os seus cursos de licenciatura, e um novo curso de Programação e Gestão Cultural (ESAD.CR).

Em termos globais, em 2016/2017 verificou-se o ingresso no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de 1.º ciclo de cerca de 2.200 novos estudantes (cf. Quadro 3), através dos diversos regimes de ingresso, o que evidencia uma tendência de crescimento. No 2.º ciclo, registaram-se cerca de 600 novos ingressos. Em 2016/2017, deixaram de existir estudantes inscritos nos CET. Nos cursos TeSP entraram no Politécnico de Leiria cerca de 860 novos estudantes, o que denota um aumento em relação às entradas em 2015/2016.

Quadro 3. Estudantes inscritos no 1.º ano pela 1.ª vez no Politécnico de Leiria

	2014/2015	2015/2016	2016/2017 (p)
INSCRITOS			
1.º Ciclo	2.068	2.163	2.188
2.º Ciclo	580	609	594
CET/TeSP	781	804	862
Total	3.429	3.576	3.644

(p) Dados preliminares.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC).

Em suma, no ano letivo 2016/2017 houve um crescimento do número de estudantes de 1.º e de 2.º ciclo. Por sua vez, ao nível dos diplomados, em 2015/2016 foram atribuídos pelo Politécnico de Leiria 2.513 diplomas, dos quais 1.424 referentes ao grau académico de licenciado e 514 ao grau académico de mestre.

Quadro 4. Estudantes inscritos e diplomados no Politécnico de Leiria

	2014/2015	2015/2016	2016/2017 (p)
INSCRITOS			
1.º Ciclo	7.339	7.291	7.401
2.º Ciclo	1.501	1.487	1.501
CET/TeSP	1.567	1.520	1.454
Formação pós-graduada*	116	191	56
Curso preparatório M23	104	120	114
Total	10.627	10.609	10.526
	2013/2014	2014/2015	2015/2016 (p)
DIPLOMADOS			
1.º Ciclo	1.589	1.525	1.424
2.º Ciclo	233	305	514
CET	513	575	575
Total	2.335	2.405	2.513

Notas: (*) Inclui pós-graduação e pós-licenciatura; (p) Dados preliminares; Acresce ainda os estudantes do Programa IPL60+, de formações contínuas de curta duração.

Fonte: Dados referentes a 31 de dezembro, na sua maioria utilizando como fonte de informação o inquérito do Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior (RAIDES) da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC). A formação pós-graduada não conferente de grau e formação contínua refere-se a dados de estudantes inscritos no decorrer do ano civil.

Apesar da limitação formal, o Politécnico de Leiria é instituição de acolhimento de um número significativo de doutorandos, seja por via das bolsas de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), seja através da participação oficial num programa doutoral internacional (DO*MAR, no âmbito do projeto *Campus do Mar*) ou ainda por meio das suas unidades de investigação e escolas superiores.

O comprometimento institucional do Politécnico de Leiria com a qualidade está presente em todas as dimensões da sua atividade. Todos os seus cursos cumprem com os requisitos legais e estão acreditados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

3.3. (IN)SUCESSO ESCOLAR / ABANDONO ESCOLAR

O insucesso escolar é um fenómeno multidimensional, podendo estar relacionado com variáveis de natureza psicológica, pedagógica/didática, institucional ou ainda de carácter externo à instituição de ensino superior, exigindo portanto diferentes abordagens e soluções. O insucesso no desempenho académico manifesta-se, igualmente, de diversas formas, normalmente através de indicadores de aprovação/reprovação, de desistência ou de abandono.

Dada a importância deste indicador, é elaborado anualmente, pelo coordenador de cada curso, um relatório de acompanhamento e avaliação com diferentes indicadores sobre o curso, nomeadamente o número de estudantes que concluíram o curso, as unidades curriculares com maior insucesso escolar, bem como o número de estudantes em abandono e possíveis medidas corretivas a serem implementadas.

A este propósito, são ainda aplicados inquéritos ao desempenho pedagógico dos docentes, cujo resultado é um dos pontos obrigatórios a constar nos referidos relatórios anuais de acompanhamento e avaliação dos cursos.

Posteriormente, os relatórios são objeto de apreciação pelos Conselhos Pedagógicos e os Conselhos Técnico Científicos das unidades orgânicas, que emitem um parecer sobre os diferentes indicadores e sobre as possíveis medidas corretivas a serem implementadas, monitorizando, igualmente, a implementação das medidas corretivas elencadas no ano letivo anterior. Numa fase seguinte, são apreciados pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade do Politécnico de Leiria.

É feita também, ao longo do ano letivo, a monitorização do absentismo às avaliações e/ou do fraco aproveitamento escolar, de modo a antever possíveis abandonos e identificar as suas razões, motivando os estudantes em risco e apresentando-lhes os apoios que o Instituto disponibiliza e/ou percursos alternativos ao abandono, como sendo o Estatuto de Estudante a Tempo Parcial, os apoios do SAPE ou a existência do programa FASE.

De referir ainda que os Serviços Académicos monitorizam regularmente o (in)cumprimento do pagamento de propinas, sendo estes dados reportados à Presidência e Direções das Escolas. Docentes e técnicos são também envolvidos na deteção de situações de dificuldades económicas – ou outras. Em função da natureza dos motivos apurados são definidas as metodologias de apoio aos estudantes, envolvendo-se os vários serviços da instituição.

3.4. RECURSOS HUMANOS

Para apoio ao desenvolvimento das suas atividades, o Politécnico de Leiria contava, em 31 de dezembro de 2016, com o apoio de 1.162 pessoas envolvendo docentes (845), investigadores (4) e colaboradores técnicos e administrativos (313), não incluindo os Serviços de Ação Social, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas.

Quadro 5. Pessoal docente e de investigação do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2016

Categoria	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	CDRsp	Total
Professor Coordenador Principal	2	1					3
Professor Coordenador	10	29	3	5	3		50
Professor Adjunto	37	185	43	52	24		341
Assistente 2º Triénio	10	7	3	2	2		24
Equiparado a Professor Adjunto		4	2				6
Equiparado a Assistente 2º Triénio	11	26	13	14			64
Professor Adjunto Convidado	15	15	13	4	30		77
Assistente Convidado	61	71	50	35	54		271
Prof. Ensino Básico e Secundário	1						1
Monitor	6	2					8
Investigador Principal / Auxiliar Convidado						1	1
Equiparado a Assistente / Estagiário de Investigação						3	3
Total	153	340	127	112	113	4	849
Total ETI	109,80	294,80	98,20	87,75	69,45	4	664,00

ETI – Equivalente a tempo integral

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

Quadro 6. Colaboradores técnicos e administrativos do Politécnico de Leiria, por categoria, a 31 de dezembro 2016

Carreira/Categoria	Serviços Comuns (*)	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Total
Dirigente	7	1	1	1	1	1	12
Técnico Superior	89	9	22	19	8	3	150
Informático	22						22
Assistente Técnico	62	7	13	5	6	5	98
Assistente Operacional	8	3	7	8	2	2	30
Carreiras e Categorias subsistentes			1				1
Total	188	20	44	33	17	11	313

(*) Incorpora os funcionários do INDEA, FOR.CET, UED, CTC, CDRsp, Serviços Académicos, Serviços de Recursos Humanos, Serviços Financeiros, Serviços de Documentação, Serviços Informáticos, Serviços Técnicos.

Fonte: Direção de Serviços de Recursos Humanos do Politécnico de Leiria

3.5. INFRAESTRUTURAS

O Politécnico de Leiria tem sede em Leiria e as suas escolas superiores e unidades de investigação estão localizadas em vários pontos da região de Leiria e Oeste (cf. Quadro 7), nas cidades de Leiria, Caldas da Rainha, Peniche e Marinha Grande.

Quadro 7. *Campi* do Politécnico de Leiria

Campus	Infraestrutura
Edifício Sede – Leiria	Serviços Centrais + Serviços de Ação Social
<i>Campus 1</i> – Leiria	ESECS
<i>Campus 2</i> – Leiria	ESTG + ESSLei + UED + unidades de investigação
<i>Campus 3</i> – Caldas da Rainha	ESAD.CR
<i>Campus 4</i> – Peniche	ESTM
<i>Campus 5</i> – Leiria	Unidades de investigação
Edifício CDRsp – Marinha Grande	CDRsp
Edifício Cetemares – Peniche	MARE - IPLeiria

Apesar dos constrangimentos no plano orçamental, que têm afetado as instituições a nível nacional, o Politécnico de Leiria não tem descurado o investimento em infraestruturas e, ao abrigo de programas de financiamento, tem procurado melhorar as condições de ensino e investigação que disponibiliza à comunidade académica.

Assim, no ano de 2016, o balanço dos investimentos é o seguinte:

Quadro 8. Balanço dos investimentos previstos para 2016

Investimento	Descrição	Local	Grau de execução
Financiamento com receitas próprias			
Edifício D	Requalificação do Espaço Carlos Canudo	Campus 2	Concluído
Edifício D	Criação do GameLab (Laboratório para Jogos Digitais)	Campus 2	Concluído
Edifício E	Instalação de Elevador Automóvel de Tesoura	Campus 2	Concluído
Campus 4	Arranjos Exteriores	Campus 4	Iniciado

Fonte: Direção de Serviços Técnicos do IPLeiria.

O Politécnico de Leiria efetuou ainda duas candidaturas a programas relacionadas com a eficiência energética: o projeto *Residências de Estudantes + Eficientes*, candidatado ao Plano de Promoção e Eficiência no Consumo de energia elétrica (PPEC 2017-2018), que visava a realização de campanhas de sensibilização junto da comunidade académica e, simultaneamente, a aquisição de equipamentos de gestão e monitorização de consumos; o projeto *R4E's - Requalificação Energética do Edifício A da Escola*

Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria, com o objetivo de melhorar a eficiência energética do Edifício A da ESECS, nomeadamente através da substituição do revestimento.

A qualificação das infraestruturas envolve não apenas os espaços/edifícios, mas também equipamentos necessário ao desenvolvimento das atividades do Politécnico de Leiria. Dados os imperativos de contenção e rigor na gestão do orçamento disponível, foi dada continuidade à aquisição criteriosa do equipamento de suporte à atividade letiva e de investigação.

Foram ainda realizadas ações com o objetivo de melhorar a monitorização e a gestão dos consumos de energia das instalações e equipamentos do Politécnico de Leiria.

A lista das empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria relativas ao ano de 2016 constam do Anexo 4 (p. A-5).

3.6. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

O Politécnico de Leiria desenvolve as suas atividades de Investigação, Desenvolvimento e Inovação (I&D+i) essencialmente através das suas 18 Unidades de Investigação (UI), 11 das quais com gestão exclusiva e 7 em cogestão com outras instituições de ensino superior, em diferentes áreas científicas: acessibilidade, antropologia, artes, ciências jurídicas, comunicação, economia, educação, eletrónica, engenharia, gestão, informática, mecânica, motricidade humana, biotecnologia e recursos marinhos, saúde, serviço social, sociologia, telecomunicações e turismo.

Quadro 9. Unidades de investigação do Politécnico de Leiria

Sigla	Descrição
ADAI	Associação para o Desenvolvimento da Aerodinâmica Industrial (Delegação IPLeiria)
CDRsp	Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto
CICS.NOVA	Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais (Pólo IPLeiria)
CIEJ	Centro de Investigação em Estudos Jurídicos
CIEQV	Centro de Investigação em Qualidade de Vida (Pólo IPLeiria)
CIGS	Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade
CIIC	Centro de Investigação em Informática e Comunicações
CIPSE	Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos
CITUR	Centro de Investigação Aplicada em Turismo
globADVANTAGE	Center of Research on International Business & Strategy
iACT	Centro de Investigação Inclusão e Acessibilidade em Ação
INESCC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (Delegação IPLeiria)

Sigla	Descrição
IT	Instituto de Telecomunicações (Delegação IPLeiria)
LIDA	Laboratório de Investigação em Design e Artes
LSRE/LCM	Laboratório de Processos de Separação e Reação / Laboratório de Catálise e Materiais (Pólo IPLeiria)
MARE	Centro de Ciências do Mar e do Ambiente (Pólo IPLeiria)
NIDE	Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação
UIS	Unidade de Investigação em Saúde

Atendendo à forte componente da investigação aplicada, algumas das UI estão localizadas em zonas industriais e empresariais, ou desenvolvem a sua atividade em estreita ligação com estas, em especial com PME. Integram docentes do Politécnico de Leiria, mas também um número significativo de investigadores ligados a outras entidades e investigadores contratados ao abrigo de programas de investigação.

O Politécnico de Leiria tem vindo a consolidar o seu percurso como instituição de investigação, tendo como marca identitária um ecossistema de I&D+i dinâmico e robusto, fortemente orientado para a economia e para a sociedade. Este ecossistema é composto por:



Figura 3. Ecossistema de I&D+i do Politécnico de Leiria

O dinamismo da I&D+i no Politécnico de Leiria é visível na propriedade intelectual (PI) oriunda da sua comunidade académica. Se atendermos aos últimos seis anos, os resultados são os seguintes:

Quadro 10. Propriedade intelectual do Politécnico de Leiria, de 2011 a 2016

	N.º de pedidos	N.º de concessões
Patentes Nacionais	63	20
Patentes Internacionais	3	5
Modelos de Utilidade	18	13
Design / Modelos	93	75
Marcas	43	36
Direitos de Autor	5	5
Total	225	154

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) do Politécnico de Leiria.

3.7. AÇÃO SOCIAL

Os Serviços de Ação Social do Politécnico de Leiria são uma unidade funcional, dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira.

Por meio destes serviços é proporcionado aos estudantes acesso a bolsas de estudo, a alojamento nas residências de estudantes (os Serviços de Ação Social dispõem de oito residências de estudantes – quatro em Leiria, duas em Caldas da Rainha e duas em Peniche – que permitem alojar cerca de 720 estudantes em quartos duplos e individuais, mais 20 do que no ano anterior, em virtude de uma requalificação de uma das residências em Leiria); é ainda proporcionada a alimentação nas unidades alimentares (os Serviços de Ação Social gerem, em regime de exploração direta, 5 cantinas, 2 restaurantes, 1 *snack-bar* e 8 bares, distribuídos pelos 4 *campi* do Politécnico de Leiria), a prática de um conjunto de modalidades desportivas (em contexto de lazer e de competição), bem como um conjunto de Serviços Médicos (os Serviços de Ação Social disponibilizam consultas de Clínica Geral, Ginecologia/Planeamento Familiar, Medicina Dentária, Medicina Desportiva, Medicina do Trabalho e Oftalmologia) a custos reduzidos.

Quadro 11. Bolsas de estudo atribuídas a estudantes do Politécnico de Leiria

Ano letivo	N.º de candidaturas a bolsa de estudo (2)	N.º de bolsas de estudo atribuídas (1)	% bolsas atribuídas (1)/(2)
2014/2015	3.384	2.445	72,3%
2015/2016	3.592	2.726	75,9%
2016/2017 (p)	3.805	2.925	76,9%

(p) – provisório

Fonte: Serviços de Ação Social.

Por outro lado, o Politécnico de Leiria tem dado continuidade ao programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante, através da afetação de 2% do valor das propinas, com o intuito de apoiar financeiramente os estudantes que se encontram em dificuldades financeiras. Os estudantes colocados ao abrigo deste Programa têm oportunidade de colaborar em diversas áreas, nomeadamente administrativa, alimentar, alojamento, bem como no apoio a eventos, recebendo em contrapartida o auxílio adequado às suas necessidades.

Quadro 12. Estudantes colaboradores ao abrigo do programa FASE® do Politécnico de Leiria

Ano	N.º de candidatos (2)	N.º de colocados (1)	% de estudantes apoiados (1)/(2)
2014	347	204	58,8%
2015	320	216	67,5%
2016	346	225	65,0%

FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante (os estudantes colaboram, de forma voluntária, nas diversas Unidades e Serviços do Politécnico, recebendo, em contrapartida, o apoio mais adequado às suas necessidades: numerário e/ou em espécie: alojamento, senhas de refeição ou transporte).

Fonte: Serviços de Ação Social.

O Setor do Desporto promove o Programa PAFE® – Programa de Atividade Física para Estudantes do Politécnico de Leiria, numa parceria dos Serviços de Ação Social com o curso de 1.º ciclo em Desporto e Bem-Estar (ESECS), proporcionando-lhes a prática de atividade física regular e representando uma alternativa saudável para ocuparem os seus tempos de lazer.

Estes serviços estabelecem, ainda, em nome do Politécnico de Leiria, parcerias com entidades externas que concedam o acesso, por parte da comunidade académica da instituição, a bens e serviços (área de alojamento, alimentação, assessoria e consultadoria, beleza, cultura e lazer, desporto e bem-estar, ensino e formação, automóvel, saúde, tecnologias de informação e comunicação e vestuário) em condições preferenciais face ao público em geral.

3.8. MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Politécnico de Leiria continua a privilegiar a modernização administrativa como um garante do seu desenvolvimento institucional e foco na relação que pretende manter com a comunidade interna e externa.

Desde 2006 que encetou um processo de reorganização, potenciado pela execução de três candidaturas ao Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA): IPLXXI - Serviços e Informação Unificados (2009-2010); IPL e-Rede – IPL em Rede - Comunicações Integradas (2010-2012); e Atende@IPLeiria – Atendimento Qualificado no Politécnico de Leiria (2014-2015).

Como sequência natural do trabalho desenvolvido com as operações SAMA, mas não só, e da contínua necessidade e ambição de melhorar, surge, em 2016, uma nova candidatura SAMA, denominada de INTERAGE (2017-2019), realizada em consórcio com o Politécnico de Viseu, que procura dar continuidade aos processos de melhoria no atendimento e na desmaterialização, mas agora com um foco na disponibilidade de serviço e segurança da informação e dos sistemas.

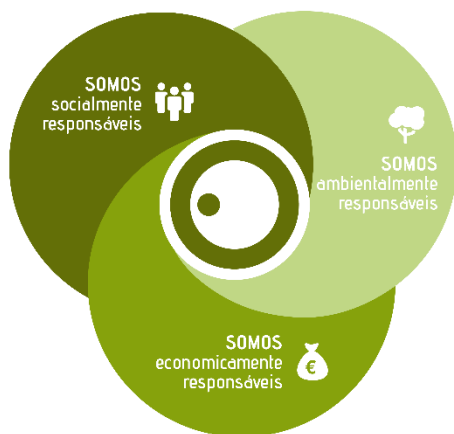
Esta candidatura absorveu as orientações emanadas de um conjunto de disposições legais e orientações do governo no âmbito da modernização administrativa e da estratégia nacional nesta matéria. Procura responder a alguns dos objetivos estratégicos do Politécnico de Leiria, encontrando-se alinhada com diferentes objetivos estratégicos do Plano Estratégico 2020, nomeadamente: ter oferta formativa especializada e distintiva; promover o sucesso académico e combater o abandono; aumentar a produção científica de relevância; e ter um modelo de organização e gestão sustentável.

Ainda em 2016, o Politécnico de Leiria deu continuidade aos projetos implementados com a operação Atende@IPLeiria, com a introdução de melhorias a vários níveis, nomeadamente:

- a) Melhoria na qualificação e desmaterialização dos processos de atendimento
 - Aumento do número de serviços e formulários de atendimento disponibilizados na *intranet* por parte dos vários serviços;
 - Aumento do volume de informação integrada na solução de atendimento proveniente de várias fontes;
 - Aumento da eficácia e eficiência dos processos de atendimento tendo em conta a unificação dos vários canais na solução de atendimento;
 - Reforço da monitorização do serviço prestado tendo em vista possíveis ações de melhoria.
- b) Otimização, através virtualização, dos postos de atendimento
 - Otimização de recursos físicos do parque informático e das tarefas de manutenção associadas.
- c) Disponibilização de serviços assente na interoperabilidade com a IAP
 - Potencial aumento na utilização do cartão do cidadão como método de autenticação alternativo, subjacente à integração com a plataforma de interoperabilidade da IAP.
- d) Maior capacidade de suporte à empregabilidade e alojamento
 - Potencial benefício para os estudantes, proporcionado pelo efeito alavanca, da adoção da plataforma transnacional de oferta de emprego e estágios;

- Potencial benefício para os estudantes proporcionado pela visibilidade da oferta de alojamento local de forma agregada, subjacente à plataforma de alojamento adotada.
- e) Reforço da colaboração através do uso de ferramentas tecnológicas
- Potencial aumento da utilização das ferramentas de colaboração *online* disponibilizadas através do Office 365;
 - Potencial aumento e facilidade de utilização das ferramentas de videoconferência subjacente à integração de tecnologias que suportam diferentes sistemas nesta área.
- f) Reforço da segurança e monitorização dos serviços disponibilizados em suporte tecnológico
- Melhoria das condições físicas da infraestrutura de comunicações e ativos tecnológicos.
- g) Racionalização de recursos físicos da infraestrutura de suporte aos serviços
- Virtualização de servidores físicos com impacto na eficiência da manutenção e na redução do risco de indisponibilidade de serviço.

3.9. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE



As instituições de ensino superior têm uma responsabilidade acrescida e um papel preponderante na construção de um mundo sustentável.

O Politécnico de Leiria tem vindo a fazer o seu percurso rumo à sustentabilidade, atuando de forma responsável e ética em três dimensões fundamentais: social, ambiental e económica.

Incorporou, inclusive, este compromisso na missão e estratégia de desenvolvimento definidas no seu Plano Estratégico 2020.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

O compromisso do Politécnico de Leiria ao nível da proteção ambiental, eficiência energética dos seus edifícios e da sua atividade em geral, passa por implementar medidas que visam a redução da sua pegada ecológica, ao investir:

- Na utilização de fontes de energia renováveis e racionalização do consumo energético;

- Na sensibilização da comunidade académica para a preservação do ambiente e utilização racional da energia, no âmbito das diversas ofertas formativas e investigação existentes no Politécnico de Leiria, relacionadas com esta temática, envolvendo os estudantes nestes projetos;
- Na reciclagem e redução do consumo de papel, através da reutilização, de otimização do número de impressões e do reforço da gestão documental;
- Na valorização de resíduos, nomeadamente no aperfeiçoamento do sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Na exigência de elevada eficiência energética na aquisição de equipamentos;
- Na promoção e viabilização de soluções saudáveis de mobilidade;

O Politécnico de Leiria através das diversas ofertas formativas e investigação relacionadas com a energia, ambiente, mar, ao longo do ano desenvolveu inúmeras iniciativas, naturalmente em maior número na ESTG e ESTM dada a maior proximidade com estas temáticas, no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, onde a participação dos estudantes foi ativa.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Neste domínio, consideram-se especialmente relevantes as seguintes iniciativas:

Apoio a Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE)

No Politécnico de Leiria a inclusão e apoio aos estudantes com necessidades educativas especiais tem sido um objetivo prioritário. Numa perspetiva de maximização das sinergias possíveis entre os diversos serviços e recursos do Politécnico de Leiria, têm sido desenvolvidos trabalhos de articulação, com o objetivo de promover o apoio, acompanhamento e inclusão destes estudantes.

O Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE) disponibiliza manuais de apoio sobre a temática das NEE, tanto para docentes como para estudantes, ambos em versão impressa e acessível. Existem também panfletos de informação sobre estratégias de intervenção junto de estudantes com NEE.

O Politécnico de Leiria integra ainda o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDS).

O acompanhamento da atividade académica destes estudantes, nomeadamente os portadores de deficiência, é efetuado por docentes nomeados tutores, que elaboram os horários das aulas complementares de apoio e os calendários específicos de avaliação desses estudantes. Os docentes das unidades curriculares têm desenvolvido materiais pedagógicos acessíveis, e ministrado aulas complementares de apoio (tutorias) destinadas a esses estudantes.

Na sua generalidade, os edifícios pedagógicos do Politécnico de Leiria encontram-se adaptados para receberem estudantes com NEE, dispondo de ascensores com comandos dotados de informação em *Braille*, instalações sanitárias adaptadas e lugares de estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida. As bibliotecas dispõem de leitor de ecrã *WindowsEyes*, permitindo aos estudantes cegos acesso a toda a informação disponível, com total controlo do conteúdo e da forma de leitura do mesmo. Através das bibliotecas é também possível aceder à Biblioteca Aberta do Ensino Superior (BAES) que possui um acervo de mais de 3.000 títulos em *Braille*, áudio e texto integral.

**Centro de Recursos
para a Inclusão Digital
(CRID)**

Dotado de recursos tecnológicos e dinamizado por técnicos qualificados, este centro tem como missão promover a inclusão social da população com NEE através do recurso a ajudas técnicas/produtos de apoio no âmbito da acessibilidade digital.

Localizado na ESECS, este projeto tem como destinatários: todos os cidadãos com NEE e seus familiares; instituições e escolas, nomeadamente as da região; profissionais que exerçam atividade profissional na área (técnicos especializados, professores, educadores, terapeutas, entre outros).

Entre inúmeras iniciativas promovidas, destaca-se a Campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos”. É uma iniciativa que partiu do CRID, em colaboração com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica da ESTG em que, de forma voluntária, se adaptam os circuitos de alimentação de brinquedos recolhidos (os quais devem ter um sistema eletrónico simples), de modo a que estes possam ser ativados a partir de um interruptor externo e, assim, ser usados por crianças com necessidades especiais. Os brinquedos adaptados são depois entregues a instituições de solidariedade social numa cerimónia pública, a Gala de Inclusão, que por norma ocorre no âmbito das comemorações do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência (3 de dezembro).

Em 2016, o Politécnico de Leiria, através do CRID, foi galardoado pela *Knowbility - Equal Access to Technology for People with Disabilities* na 2.ª edição dos prémios “Community Heroes of Accessibility Awards” na categoria “Educational Achievement”.

**Unidade de
Investigação Inclusão e
Acessibilidade em Ação
(iACT)**

Tem como objetivos promover a investigação transdisciplinar e integrada, a divulgação científica, a formação permanente e a prestação de serviços em diversos domínios relacionados com a comunicação, mediação e acessibilidade. Tal passará pelo desenvolvimento de projetos ao nível da: comunicação inclusiva; educação inclusiva; *design* inclusivo e desenvolvimento de produto; intervenção psicopedagógica.

**Observatório da ESSLei
para a Comunidade**

Tem como missão promover ações com a comunidade, com vista a um desenvolvimento e crescimento regional sustentável, com base numa capacitação social inclusiva e plural, e no reforço das sinergias individuais e institucionais de valor da região.

**Observatório de
Responsabilidade Social
nas Instituições de
Ensino Superior
(ORSIES)**

O Politécnico de Leiria integra o ORSIES, procurando responder, de forma ativa e participada, aos desafios propostos por esta rede, uma rede colaborativa de IES, do setor público e do privado de todo o país, dinamizada pela Fórum Estudante e que conta com o apoio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SECTES). Nas iniciativas propostas para o ORSIES destaca-se a elaboração de um Livro Verde, que integrará um conjunto de recomendações e propostas ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), na sua reflexão de políticas públicas no domínio da RS das IES.

**Plataforma de Apoio
aos Refugiados (PAR)**

O Politécnico de Leiria, é uma das entidades envolvidas neste movimento nacional de solidariedade e foi a primeira instituição de ensino superior a aderir à Plataforma. Disponibilizou-se para receber até 20 estudantes refugiados.

Dado o carácter inovador, é de destacar em 2016 as seguintes iniciativas:

- Projeto “Leiria de Todos + Acessível” — O Politécnico de Leiria disponibilizou suportes informativos, com características inclusivas (braille e linguagem pictográfica), de diversos espaços emblemáticos da cidade de Leiria, numa iniciativa pioneira no país. A iniciativa contou com a colaboração da Câmara Municipal de Leiria e surge de um trabalho conjunto de diversas

plataformas do Politécnico de Leiria: estudantes do mestrado em Comunicação Acessível, iACT e CRID.

- Iniciativa a “Maior Árvore de Natal Solidária do Ensino Superior” – O Politécnico de Leiria desafiou a comunidade académica a construir a maior árvore de Natal Solidária do Ensino Superior. A iniciativa decorreu durante o mês de dezembro e contou com a forte participação da comunidade académica e do exterior, juntando bens dos mais diversos tipos, que no início de 2016 foram posteriormente doados à Cáritas Diocesana de Leiria.

RESPONSABILIDADE ECONÓMICA

Enquanto instituição pública, mesmo em matéria de receitas próprias, o Politécnico de Leiria gere dinheiros públicos. Significa isto que, para além do disposto nos normativos jurídicos a que está sujeito, importa ter capacidade para, não pondo em causa a missão institucional, contribuir de forma clara para o equilíbrio financeiro do nosso país, garantindo, em simultâneo, a sustentabilidade da instituição. Neste sentido, o compromisso do Politécnico de Leiria em matéria económica traduz-se numa gestão criteriosa e transparente de todos os recursos financeiros que são colocados à sua disposição.

Assim, são consideradas estratégicas as seguintes iniciativas:

- Aprofundar os mecanismos de decisão económica, em particular ao nível do Conselho de Gestão, de forma a garantir as melhores opções para o interesse da instituição enquanto entidade que prossegue interesses públicos;
- Continuar a desenvolver os procedimentos internos e externos de auditoria, controlo e prestação de contas;
- Aumentar a eficácia do Plano de Gestão de Riscos do Politécnico de Leiria e dos seus Serviços de Ação Social enquanto ferramenta de prestígio e estabilidade nas práticas de gestão da comunidade académica do Politécnico de Leiria, privilegiando a transparência e a participação individual e colegial.

ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2016



4. ATIVIDADE DESENVOLVIDA | 2016

O Plano de Atividades do Politécnico de Leiria explicitava um conjunto diversificado de atividades a empreender, no decurso do ano de 2016, alinhadas com as grandes orientações estratégicas definidas no Plano Estratégico 2020.

As principais atividades estratégicas são descritas neste capítulo, estando organizadas em função do seu alinhamento com os objetivos estratégicos, tendo por referência as iniciativas definidas no quadro síntese das atividades projetadas no plano de atividades 2016.

4.1. EIXO I | QUALIDADE E INOVAÇÃO NO ENSINO

4.1.1. OE1. Ter oferta formativa especializada e distintiva

O Politécnico de Leiria procura potenciar as suas capacidades formativas e de intervenção, identificando os ciclos de estudo diferenciadores e de excelência em cada uma das suas áreas científicas principais. Visando otimizar a oferta formativa das suas cinco Escolas Superiores, aposta-se na diferenciação dos cursos pela adequação das competências às expectativas do mercado de trabalho, fomentando o reconhecimento crescente por parte dos estudantes, empresas e instituições, comunidade científica e sociedade em geral.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Desenvolver estudos que conduzam à proposta de novos ciclos de estudo e ofertas formativas.	✓
---	---

Diretamente alinhado com o objetivo de ter cada vez mais uma oferta formativa especializada e distintiva, em 2016, o Politécnico de Leiria submeteu à A3ES cinco novas propostas de cursos, três de licenciatura (Reabilitação do Património; Gestão da Restauração e Catering; Engenharia Alimentar) e dois de mestrado (Cibersegurança e Informática Forense; Engenharia Alimentar). É de destacar o carácter inovador das propostas em Engenharia Alimentar, uma área de relevância no setor agroalimentar da região de Leiria e Oeste, que propõem uma formação desenvolvida em associação com outras IES, potenciando a eficiência coletiva e a especialização técnico-científica das diferentes IES envolvidas.

Ainda no âmbito da oferta formativa, salienta-se o registo junto da DGES de quatro novos cursos TeSP em Gerontologia (ESSLei), Gestão da Qualidade (ESTG), Processos de Transformação de Plásticos (ESTG) e Sistemas de Informação e Modelação do Espaço Urbano (ESTG).

Criar novos programas de dupla titulação.



A promoção de duplas titulações é atualmente uma ferramenta diferenciadora no ensino superior, estando associada à mobilidade de estudantes e à colaboração entre professores de diferentes instituições nacionais e internacionais. Em 2016, no âmbito do projeto *Erasmus Tempus Rethinke (Reform of Education Thru Internacional Knowledge Exchange)* foram estabelecidas novas duplas titulações entre o mestrado em Engenharia Civil (ESTG) e mestrados homólogos de universidades da Bielorrússia, Azerbaijão e Ucrânia, e entre o mestrado em Engenharia da Energia e do Ambiente (ESTG) e mestrados homólogos de universidades da Moldávia e Arménia, que são mais especificamente referidas no OE13.

No âmbito da parceria entre o Politécnico de Leiria e a UNIVATES, Brasil, foi também estabelecida a dupla titulação entre a licenciatura em Gestão (ESTG) e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da UNIVATES.

Identificar e divulgar exemplos de estudantes e *Alumni* com desempenho extraordinário.



De modo a potenciar os aspetos diferenciadores da oferta formativa do Politécnico de Leiria e a desenvolver mecanismos que permitam dar visibilidade a ciclos de estudo de referência, foram promovidas pelas escolas e pela Rede *Alumni* diversas ações de envolvimento de ex-estudantes nas atividades da instituição, desde a participação como oradores convidados em aulas abertas, seminários e congressos, à participação em exposições e mostras de trabalhos, de que são exemplo a participação na exposição EXIT integrada na MOLDA (Caldas da Rainha Cidade de Cerâmica) e na participação no programa de arte contemporânea CRITICAL CITIES - secção de Open Talks (Câmara Municipal de Lisboa).

Paralelamente, procurou-se dar relevância a diplomados que apresentaram desempenhos extraordinários nas suas áreas de intervenção, quer através da divulgação de prémios recebidos e notícias que surgiram nos *media* relativamente a diplomados do Politécnico de Leiria, quer através da identificação e divulgação de testemunhos de ex-estudantes nas páginas web da instituição, escolas e rede *Alumni*, nas redes sociais (páginas no Facebook e LinkedIn), e em publireportagens sobre a instituição nos *media*.

Criar novas Pós-Graduações e cursos de curta duração.



Procurando aumentar a oferta de formação ao longo da vida, em 2016 foram propostos novos cursos e novas edições de pós-graduações e ações de formação de curta duração destinadas a profissionais no ativo: pós-graduação em Gestão de Negócios Online (ESTG); pós-graduação em Ciências Aplicadas à Acupuntura (ESSLei em parceria com o Instituto Van Nghi); pós-graduação em Gestão de Unidades de Saúde (ESSLei e ESTG), pós-graduação em Terapia Médica e de Reabilitação (ESSLei e ESTG); pós-graduação em Intervenção em Violência de Género (ESSLei em parceria com a Escola da Polícia Judiciária); curso de Formação Especializada em Educação Especial – domínio Cognitivo-Motor (ESECS); curso de Formação Avançada em Prática Notarial (CIEJ), curso de Formação Avançada em Contraordenações (CIEJ); ações de formação creditadas Mat-Oeste 2016 (ESTG).

Criar nova oferta formativa em formato MOOC.



Também no âmbito da oferta de formação ao longo da vida e procurando promover o desenvolvimento de competências transversais de estudantes e profissionais, em 2016 foram criados novos cursos MOOC (*Massive Open Online Courses*) disponíveis de modo aberto na plataforma www.up2u.ipleiria.pt a toda a comunidade interna e externa do Politécnico de Leiria.

Destacam-se os novos cursos “MOOC sobre Ciência Aberta” dinamizado pelos Serviços de Documentação a convite da Secretaria de Estado do MCTES (divulgado nacional e internacionalmente em www.ciencia-aberta.pt); MOOC “Gestão de Tempo” e MOOC “Técnicas de Procura de Emprego” dinamizados pelo SAPE; MOOC “*Conceptos Generales de Realidad Aumentada en la Educación*” dinamizado por um estudante equatoriano com o apoio da UED; MOOC “Empreender Júnior” dinamizado pelo CTC/OTIC, em parceria com outras IES no âmbito do projeto “Maior Empregabilidade”; e as reedições dos MOOC dinamizados pela UED “Produzir conteúdos digitais acessíveis” (2.ª edição), “Conhecer as WCAG 2.0” (4.ª edição), “Construção e partilha de mapas mentais” (5.ª edição), “Produção e partilha de vídeos em contexto educativo” (4.ª edição) e “Construir um curso no Moodle” (6.ª edição).

4.1.2. OE2. Promover o sucesso académico e combater o abandono

A promoção do sucesso académico e o combate ao abandono escolar são cada vez mais preocupações prementes de qualquer instituição de ensino superior. No Politécnico de Leiria está identificada a necessidade de se elaborar, em cada escola, um plano de ação que vise lidar com estes fenómenos e que esteja assente em estudos que identifiquem casos de insucesso e de abandono e as razões por detrás dos

mesmos. Estes planos de ação devem compreender quer ações desenvolvidas ao nível da turma ou do curso, quer ações desenvolvidas ao nível de escola ou transversais às várias escolas. Assim, pretende-se aumentar de modo gradual o número e a eficácia das ações que se traduzam numa diminuição gradual dos números relativos ao insucesso e ao abandono.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Melhorar os processos de dinamização dos inquéritos pedagógicos.



No âmbito da avaliação e diagnóstico, em 2016 pretendeu-se aumentar a participação de estudantes e professores no processo semestral de aplicação dos questionário de avaliação do funcionamento pedagógico das UC. Assim, foram uniformizados e simplificados os questionários de avaliação pedagógica e foram desenvolvidas melhorias nas plataformas de suporte, nomeadamente, a atualização da plataforma Limesurvey, de modo a permitir a resposta em várias plataforma digitais (smartphone, tablet e PC) e não ser necessário *javascript* e atualização da plataforma de resultados, passando esta a suportar vários anos letivos.

Paralelamente, foram desenvolvidas nas várias escolas ações de sensibilização e incentivo ao preenchimento dos questionários, através de cartazes, reforço de *emails* e reuniões de articulação entre direções, presidentes dos Conselhos Pedagógicos e Coordenadores de Curso.

Implementar ações de promoção do sucesso académico.



Em 2016 foram realizadas várias ações de promoção do sucesso académico dos estudantes, quer nas escolas, quer por parte de estruturas transversais. Por exemplo, em algumas escolas, foram alargados os horários de atendimento dos docentes, foi facilitado o acesso a laboratórios e equipamento, de modo a que os estudantes pudessem treinar e melhorar as suas competências técnicas e práticas, foram lecionadas aulas suplementares em unidades curriculares nas quais se verificou uma maior taxa de insucesso académico, foi incrementado o número de visitas de estudo, saídas de campo e aulas abertas realizadas por especialistas, foram lecionadas aulas em contextos institucionais locais (e.g. Museu José Malhoa e Estúdio do Centro da Juventude), foi promovido o uso em sala de aula de *software* específico (e.g. Galileo), e foram ampliadas as áreas para trabalho autónomo dos estudantes através da valorização de equipamentos e otimização de espaços comuns.

No âmbito das áreas de intervenção de apoio psicopedagógico ao estudante, foram dinamizadas sessões de acolhimento a novos estudantes (em cada *campus*), foram desenvolvidos programas de formação em competências transversais e atividades de formação extracurricular para estudantes, nomeadamente, a

dinamização de formação para delegados de curso e dirigentes associativos e as formações em Competências de Estudo e Gestão do Estudo; realizaram-se mais de 2.000 atendimentos em consulta psicológica em todas as Escolas.

No âmbito do apoio à utilização da plataforma de *e-learning*, foram dinamizadas novas sessões presenciais de ambientação para estudantes, e foi criado um novo curso online de ambientação ao regime a distância, “ABC do estudante online”, disponível a todos os estudantes de licenciatura e mestrado neste regime.

Por último, importa realçar o desenvolvimento em 2016 de indicadores de monitorização do abandono escolar (global, por escola, por curso) na plataforma SAD-BI (em teste).

Criação das Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria.



O combate ao abandono e a promoção do sucesso académico são dimensões cada vez mais relevantes e nas quais a instituição procura investir, com especial ênfase na valorização da dimensão pedagógica. Em 2016, pretendendo-se evidenciar a importância da qualidade das práticas pedagógicas dos professores, realizaram-se as primeiras Jornadas Pedagógicas do Politécnico de Leiria, numa organização conjunta dos Conselhos Pedagógicos das cinco escolas e nas quais participaram mais de 150 docentes. Nestas jornadas foi valorizada a partilha de práticas entre professores, tendo sido apresentados durante dois dias (18 e 19 de julho) vinte exemplos de práticas, quatro de cada uma das cinco escolas.

Paralelamente, foram dinamizados os *workshops* “Uso criativo de ferramentas Web para a aprendizagem no ensino superior”, “Aprendizagem por problemas: O PBL na sua UC”, “Métodos ativos em sala de aula” e “Gestão da sala de aula”.

Melhorar as estruturas de apoio complementar.



No âmbito do apoio aos estudantes, foi dada continuidade ao programa FASE® - Fundo de Apoio Social ao Estudante com uma afetação de 2% do valor das propinas. O ano 2016 foi o ano com maior número de estudantes apoiados (225) através do programa FASE®. Por outro lado, manteve-se a flexibilidade de alguns planos alternativos de pagamento de propinas e das condições especiais para os agregados familiares com dois ou mais estudantes na instituição.

Em 2016/2017 foram atribuídas 2.925 bolsas de estudo (valor provisório), verificando-se um aumento de 7% relativamente ao ano anterior. Os Serviços de Ação Social realizaram ainda 235 entrevistas e 10 visitas domiciliárias e garantiram o apoio para aquisição de serviços indispensáveis de intérpretes de língua gestual portuguesa.

Em 2016 foram ainda operacionalizados planos de recuperação e intervenção para estudantes em risco de abandono, bem como para estudantes com necessidades educativas especiais (SAPE) e foi dado acompanhamento psicopedagógico individualizado a estudantes com dificuldades de aprendizagem específicas como dislexia, disortografia e disgrafia (SAPE e iACT).

4.1.3. OE3. Aumentar a captação dos melhores estudantes

No âmbito deste objetivo estratégico, pretendeu-se ampliar os contextos nacionais e internacionais de captação de estudantes, de modo a aumentar o número de candidaturas aos cursos do Politécnico de Leiria, superando significativamente em número a oferta de vagas existentes e potenciando a triagem e seleção dos melhores candidatos. Pretendeu-se aumentar o número de iniciativas que premeiem e promovam o mérito dos estudantes, tanto no momento da candidatura como ao longo dos ciclos de estudo, distinguindo o desempenho académico de excelência. São exemplos deste tipo de medidas, a possibilidade de proporcionar aos melhores estudantes condições para que possam colaborar com a instituição como monitores ou bolseiros de investigação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de bolsas aos melhores estudantes.	
--	---



O Politécnico de Leiria tem como objetivo estratégico, não só aumentar o número de estudantes, mas cada vez mais captar os melhores estudantes. Neste âmbito, em 2016 foram mantidos os prémios de mérito “Prémios IPLeiria – Mérito Ensino Secundário”, atribuídos aos melhores estudantes que ingressam no Politécnico de Leiria, assim como às escolas de origem onde fizeram os seus estudos (23 estudantes no total e 19 escolas de origem).

Por outro lado, houve um aumento do número de bolsas de mérito e de instituições ligadas ao protocolo “IPL+Indústria”, no âmbito da parceria com a NERLEI e a CEFAMOL. Estas bolsas, atribuídas por empresas, premeiam os melhores estudantes que ingressam em cursos de 1.º ciclo do Politécnico de Leiria. No que concerne ao ano letivo 2016/2017, e mantendo a tendência do ano letivo anterior, voltou a verificar-se um aumento do número de bolsas atribuídas, ascendendo a 27 bolsas “IPL+Indústria” (24 bolsas em 2015/2016) atribuídas a estudantes dos cursos de Contabilidade e Finanças, Engenharia Automóvel, Engenharia e Gestão Industrial, Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Engenharia Informática, Engenharia Mecânica e Marketing, da ESTG e ainda ao curso de Design Industrial da ESAD.CR.

No âmbito da captação dos melhores estudantes a nível internacional, foram atribuídas 27 “Bolsas de Mérito”, destinadas a estudantes com média de candidatura igual ou superior a 14 valores, 7 “Bolsas Cooperação para o Desenvolvimento” e 1 “Bolsa + Tecnologia”.

Aumentar o número de participações em iniciativas das escolas secundárias.



O aumento de candidatos e de novos estudantes no Politécnico de Leiria é consequência de uma pluralidade de fatores, desde o reconhecimento do mérito e empenho do trabalho de professores, investigadores e técnicos e administrativos, às ações de comunicação e divulgação da atividade desenvolvida no Politécnico de Leiria. Neste contexto, foram atividades com muita relevância em 2016 a participação ativa em feiras nacionais de referência (Qualifica, Porto; Futurália, Lisboa; Fórum Emprego e Formação, Leiria), bem como a participação em feiras vocacionais organizadas pelas escolas secundárias, e a participação ativa nas campanhas dinamizadas pelos projetos “*Inspiring Future*” e “*Mais Educativa*”.

No âmbito das atividades dos cursos de licenciatura e também como resposta a iniciativas implementadas pelas escolas secundárias e profissionais da região, foram efetuadas variadas visitas por grupos de docentes e estudantes, para promoção e demonstração de atividades relacionadas com os cursos lecionados na instituição. São exemplo destas iniciativas: a dinamização da exposição *Animated Surfaces*, no Agrupamento de Escolas Henriques Nogueira; a realização do Curso de Formação - Coleção de Cerâmica Caldense: património e história, na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro; a participação no Festival de Alimentação Sustentável, na Escola Secundária Francisco Rodrigues Lobo; a participação no Dia Aberto no Agrupamento de Escolas de Ansião; bem como a coorganização do Seminário Nacional Eco-Escolas 2016.

Reforçar as iniciativas de receção de estudantes de nível secundário.



Em 2016 foram reforçadas as iniciativas de receção e partilha de conhecimento dirigidas aos estudantes do secundário. Foram exemplo destas atividades os “Dia Aberto” e “Dia dos Cursos” promovidos nas várias escolas, a receção de visitas de estudo do ensino secundário e profissional com a visita a laboratórios e participação em aulas abertas, a dinamização de concursos temáticos (por exemplo, o DESAFIAMAR), a dinamização das semanas temáticas “Leiria In - Semana da Indústria”, “Tanto Mar” e “*Brisa Student Drive Camp*” e a dinamização da Academia de Verão (ESTG). Por outro lado, continua a ser fomentada a receção de estudantes em vários serviços para realização de estágios curriculares (SAPE, UED, GIC, entre outros).

4.1.4. OE4. Aumentar a empregabilidade

Para o Politécnico de Leiria são de extrema importância as atividades que visam aumentar o potencial de empregabilidade dos diplomados na sua área específica de formação. A par do cuidado com a formação técnica, em que se procura recolher o *feedback* das entidades empregadoras na aferição das competências a adquirir, pretende-se também, ao longo da formação, fomentar o desenvolvimento de competências transversais através de várias atividades complementares. Após a conclusão com sucesso dos ciclos de estudo, a instituição pretende também incrementar os processos de apoio e orientação dos recém-diplomados e acompanhar a sua integração profissional.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Dinamizar atividades e formações de curta duração que visam o desenvolvimento de competências transversais nos estudantes.



Em 2016, procurou-se aumentar o número de atividades de formação complementar, promotoras de aquisição de competências transversais em ambientes inovadores. Por um lado, foram dinamizadas formações de curta duração destinadas a estudantes, nomeadamente, cursos de língua estrangeira, cursos curtos específicos, como por exemplo os cursos de “Iniciação à Programação Neurolinguística” e “Curso Breve em Enfermagem Forense”; os cursos MOOC sobre “Gestão de Tempo”, “Técnicas de Procura de Emprego” e “Empreender Júnior”; e os diversos *workshops*, de que são exemplo “*Mindfulness*”, “Comunicar Design”, “Como libertar-se de pensamentos tóxicos”, “*Aquaponics Technology and Design*”, “*Science communication: from the Lab to the Media*”, “Técnicas de Procura de Emprego”, “Elaboração de CVs e cartas de motivação” e “Entrevista de emprego”. Por outro lado, nos vários *campi* foram organizados diversos eventos, como sessões de informação e esclarecimento, seminários, ciclos de debates, aulas abertas e visitas de estudo.

Por último, importa sublinhar que, em 2016, foram realizados mais de 2.500 estágios em empresas e instituições e realçar a participação no âmbito do Programa FASE® de 225 estudantes em atividades dos diversos serviços do Politécnico de Leiria, contribuindo para o desenvolvimento de competências transversais e facilitando a sua futura integração no mercado de trabalho.

Incrementar o número de empresas presentes na bolsa de emprego e na feira de emprego do Politécnico de Leiria.



Em 2016, verificou-se um reforço do número de inscritos e da quantidade de empresas presentes na Bolsa de Emprego *online* do Politécnico de Leiria, cujo objetivo é fomentar e facilitar a inserção de diplomados

no mercado de trabalho. Foram efetuadas 3.395 novas inscrições, totalizando um valor global de 23.468 estudantes/diplomados registados, e foram registadas 292 novas empresas, totalizando um valor global de 1.817 empresas registadas. Em 2016 também se verificou um aumento do número de propostas de emprego anunciadas, com um total de 663 propostas.

Na segunda edição da Feira de Emprego do Politécnico de Leiria, realizada em novembro, que contou com a participação de mais de 40 empresas, foram disponibilizadas 1.150 ofertas de emprego e estágio, praticamente duplicando os valores do ano anterior.

Paralelamente a estas iniciativas, a Rede *Alumni* e os Gabinetes de Saídas Profissionais das Escolas deram um apoio fundamental na promoção de estágios e de oportunidades de trabalho junto dos estudantes e diplomados. No âmbito do consórcio Maior Empregabilidade, que o Politécnico de Leiria integra, foram desenvolvidos os seguintes estudos: “Mapeamento da Oferta de Formação e Educação em TICE”, “Alumni e Empregabilidade”, “Onde Nasce o Novo Emprego em Portugal” e “Empregabilidade e Ensino Superior: O Papel dos Gabinetes de Saídas Profissionais”.

A criação do próprio emprego e as dinâmicas empreendedoras dos estudantes e diplomados são essenciais e, neste contexto, destacou-se a atividade do CTC/OTIC e das três incubadoras de empresas da região em que o Politécnico de Leiria participa (IDD - Incubadora D. Dinis, Leiria; OPEN - Oportunidades Específicas de Negócio, Marinha Grande; OBITEC - Associação Óbidos Ciência e Tecnologia, Óbidos).

Em 2016 foram ainda vários os concursos, *workshops*, seminários e cursos disponibilizados a estudantes e recém diplomados, de que são exemplo: o “ARRISCA C” - Concurso de Ideias de Negócio e Concurso de Provas de Conceito; o “Poliempreende” - Concurso de Ideias de Negócio e Concurso de Planos de Negócio e ciclo de *workshops*; e o “Road Show ANJE”.

Reforçar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas.



Na aproximação e alinhamento da instituição com o mercado de trabalho, pretendeu-se promover e capitalizar a participação ativa de profissionais externos nas atividades académicas da instituição, através da organização nas várias Escolas de aulas abertas, ciclos de debates, seminários e jornadas, para as quais foram convidadas individualidades de reconhecido mérito.

Reforçar as redes de *Alumni* e o seu contributo e participação em atividades da instituição.



Em 2016, pretendendo-se reforçar as redes de *alumni*, foram realizadas diversas atividades de divulgação e incentivo à participação nestas redes, através da divulgação em sessões de apresentação, da entrega de *flyers* a estudantes finalistas e da presença de representantes da Rede *Alumni* em eventos da instituição.

Foram também celebrados novos protocolos com empresas e instituições externas que têm nos seus quadros diplomados pelo Politécnico de Leiria e foi feita uma divulgação alargada das condições especiais para a participação da comunidade *alumni* em eventos, congressos e encontros.

Por outro lado, procurou-se dar relevância à atividade profissional da comunidade *alumni* quer através da divulgação de notícias nos media sobre profissionais de relevância diplomados no Politécnico de Leiria e da recolha e divulgação de testemunhos, quer através da divulgação de cursos, seminários e conferências que contaram com a presença de *alumni*, o fomentar de parcerias com as suas próprias empresas e a dinamização de encontros específicos dirigidos a ex-estudantes.

4.1.5. OE5. Consolidar creditações e certificações

Os processos de acreditação e certificação estão na base da confiança institucional. Por um lado, é importante sabermos que o que estamos a fazer é reconhecido. Por outro lado, é importante que os nossos parceiros, em especial as pessoas que nos procuram para fazer a sua formação (os nossos atuais e futuros estudantes), as pessoas e entidades que nos procuram para que com elas promovamos processos de cooperação (ao nível da formação ou da investigação científica), as empresas que procuram os nossos serviços e a comunidade em geral, percebam a instituição como uma entidade que cumpre com um conjunto de padrões de qualidade reconhecidos nacional e internacionalmente. Trata-se, no fundo, de criar e manter, através destes processos, a credibilidade da instituição, fundamental para os objetivos a que a instituição se propôs, nomeadamente ao nível do seu processo de internacionalização.

Embora fosse possível falar de outros processos em que a instituição está envolvida (EUA, TedQual/OMT, Eur-Ace entre outros), quando falamos em acreditação e certificação temos sempre como referência de proximidade o processo de acreditação de ciclos de estudo levado a cabo pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES). Em 2016, o primeiro ciclo de avaliação dos ciclos de estudo em funcionamento levado a cabo pela A3ES chegou ao seu termo e o Politécnico de Leiria viu todos os seus cursos acreditados por aquela entidade.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar as recomendações da A3ES no âmbito do SIGQ e dos ciclos de estudos.



Em 2016, o processo de auditoria pela A3ES ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) resultou na sua acreditação por um período de 2 anos (até março de 2018), sendo este dado um marco importante para a avaliação institucional que decorrerá em 2017.

Promover os processos de certificação EUR-ACE dos cursos de Engenharia Civil e de renovação da certificação TedQual dos cursos de Turismo.



Foram submetidos os processos de candidatura ao selo EUR-ACE da licenciatura e do mestrado em Engenharia Civil, tendo-se realizado a visita da Ordem dos Engenheiros à ESTG e as reuniões com os respetivos intervenientes entre os dias 22 e 24 de fevereiro de 2016. O selo de qualidade EUR-ACE foi atribuído a ambos os ciclos de estudos, por um período de 3 anos.

No final de 2016 foi submetido o processo de renovação da certificação TedQual às licenciaturas da área das ciências do turismo, que a Organização Mundial do Turismo (OMT) concede às instituições cujos programas de educação em Turismo correspondem aos padrões de qualidade internacionais exigidos por este organismo, aguardando-se ainda o resultado.

Submeter novos ciclos de estudo e processos de renovação da acreditação dos ciclos de estudo à A3ES.



Para além dos novos cursos de 1º e 2º ciclo submetidos a acreditação pela A3ES, referenciados no OE1, foram ainda submetidos cursos não-alinhados com o ciclo de avaliação/acreditação, designadamente a licenciatura em Engenharia da Energia e do Ambiente e os Mestrados em Engenharia Eletrotécnica, Engenharia Mecânica - Produção Industrial e Biotecnologia Aplicada.

4.2. EIXO II | INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE E INOVAÇÃO

4.2.1. OE6. Aumentar a produção científica de relevância

A produção científica de relevância, nomeadamente na dimensão da comunicação de ciência, está diretamente associada à participação em projetos de investigação, nomeadamente no âmbito de instrumentos financeiros da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). O número de submissões de candidaturas e de projetos de I&D+i aprovados em 2015 são bons indicadores para o incremento da produção científica de relevância em 2016. Neste âmbito, o aumento das candidaturas dos projetos de I&D+i em parceria com empresas, nomeadamente os projetos em copromoção, serão também um capital ativo para reforçar as publicações em colaboração com empresas, nomeadamente as que tenham conhecimento ou dimensão tecnológica com impacto setorial.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar o número de congressos internacionais com publicação de artigos em revistas internacionais indexadas (e.g. Scopus, Thomson, ERIH, IBSS e Scielo).



Em 2016, foram realizados vários congressos internacionais, instrumentos essenciais na partilha de conhecimento científico e na promoção do aumento da produção científica de relevância, nomeadamente: o 3º Congresso Internacional de Saúde; o *International Meeting on Marine Research* (IMMR'16); a conferência anual da EATSA - Associação de Estudos de Turismo Euro-Ásia; o *Integrated Computational Tools for Advanced Manufacturing* (ICT4AM); a conferência *Advanced Research in Sustainable and Intelligent Manufacturing* (RESIM 2016); a conferência *Direct Digital Manufacturing from Forest* (DDMfromFOREST); a conferência *Applications of Direct Digital Manufacturing for Medicine* (DDMforMed); a Conferência Internacional para a Inclusão (INCLUDIT). Neste âmbito, são de destacar três congressos internacionais com publicações internacionais indexadas, designadamente o 3º Congresso Internacional de Saúde, o *International Meeting in Marine Research* (IMMR'16) e o *Advanced Research in Sustainable and Intelligent Manufacturing* (RESIM 2016).

Ainda em 2016, foi criada a revista internacional RESEARCH & NETWORKS IN HEALTH.

Aumentar o número de candidaturas a projetos nacionais e internacionais.



A produção científica de relevância está diretamente associada à participação em projetos de investigação financiados no âmbito de instrumentos financeiros da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Centro 2020, Portugal 2020 e Horizonte 2020, entre outros (e.g. Projetos em copromoção; Projetos integrados de IC&DT; Programas de Ações Conjuntas; Projetos IC&DT em todos os domínios científicos; Projetos Mobilizadores). Em 2016 foram muitos os projetos aprovados no âmbito dos referidos programas e as iniciativas promotoras de inovação e de aplicação do conhecimento, inclusive na área da inovação social. Entre candidaturas aprovadas submetidas no ano (34) e aprovadas submetidas em anos anteriores, mas cuja aprovação só chegou em 2016, o total de candidaturas com financiamento aprovado foi de 35 (cf. Anexo 1, p. A-1). O financiamento total para o Politécnico de Leiria dos projetos aprovados foi de 9,5M€. Em 2015, o número de candidaturas aprovadas foi de 27 com um financiamento associado de 2,4M€. Naturalmente que este crescimento é também fruto da transição de quadro comunitário.

A execução dos projetos que transitaram de 2015, bem como o início da execução dos novos projetos e serviços aprovados durante o ano de 2016 nas diferentes áreas do Politécnico de Leiria, incluindo a dimensão cultural e artística, foram preponderantes no contexto de desenvolvimento regional e nacional.

Muita da produção científica de relevância do Politécnico de Leiria está associada aos projetos e serviços I&D+i financiados. Neste contexto, foram muitos os projetos nacionais e internacionais candidatados, tendo sido apoiados mais de 100 processos de candidatura, destacando-se as mais de duas dezenas de projetos em copromoção submetidos, os dez projetos integrados de IC&DT dos Politécnicos, os projetos integrados de IC&DT da Região Centro para a contratação de doutores (SmartBioR e MATIS), o projeto para financiamento da rede PAMI, vários projetos mobilizadores e os vários projetos internacionais no âmbito dos programas Erasmus+, H2020, ERA-NET, BlueLabs e Interreg Sudoe.

Inaugurar a infraestrutura científica Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp).



Um dos momentos marcantes de 2016 foi a inauguração da infraestrutura científica do Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp). O CDRsp foi inaugurado pelo Sr. Primeiro-Ministro, o Dr. António Costa, a 21 de abril de 2016, na zona industrial da Marinha Grande. A inauguração contou com cerca de 250 convidados dos meios académico, empresarial, centros tecnológicos, administração pública e associações.

Promover os prémios “+ Publicação Científica Internacional” e “+ Ciência”.



No domínio da valorização e reconhecimento da atividade I&D+i desenvolvida em 2016, é ainda de realçar a segunda edição da atribuição dos Prémios I&D+i IPLeiria, pelo esforço em prol do desenvolvimento do conhecimento, com os prémios “+ Publicação Científica Internacional” (atribuído a professores/investigadores, como mecanismo de estímulo à publicação em revistas internacionais indexadas) e “+ Ciência” (atribuído às unidades de investigação pela sua produtividade científica). A entrega ocorreu na Sessão Solene de Abertura do Ano Letivo 2016/2017, realizada em novembro, na ESTM.

Em 2016 foram registadas 188 publicações Scopus do Politécnico de Leiria. Outro aspeto relevante de suporte à produção científica foi a aprovação do regulamento da Comissão de Ética do Politécnico de Leiria.

4.2.2. OE7. Aumentar a aplicação do conhecimento científico produzido

Enquanto IES com matriz identitária associada à investigação aplicada, o Politécnico de Leiria tem como estratégia reforçar a cultura de transferência de conhecimento científico e tecnologia com impacto direto na sociedade (produtos, serviços ou processos), sob os pontos de vista económico, social, artístico e cultural. Promover estratégias, não só para proteger os ativos do conhecimento, mas principalmente para os colocar ao serviço da sociedade, transferindo-os para a economia, de modo a estimular o reinvestimento na investigação e inovação.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Submissão de processos de criação de parques de ciência e tecnologia no âmbito do mapeamento das infraestruturas científicas nacionais.



A estratégia de aumentar a produção científica de relevância será tão mais eficaz e evidente quanto maior for a aplicação do conhecimento científico produzido. Em 2016, quer em Peniche, numa parceria com a Câmara Municipal de Peniche, a Docapesca e o BioCant, quer na Marinha Grande, numa parceria com a Câmara Municipal da Marinha Grande, o Centimfe e a OPEN, foram submetidos projetos de investimento para a criação de dois parques de ciência e tecnologia no âmbito do mapeamento da infraestruturas científicas nacionais.

Promover iniciativas associadas ao empreendedorismo e à realização de projetos e serviços com empresas / Reforçar as candidaturas de projetos nacionais e internacionais que promovam o empreendedorismo e a proteção da propriedade industrial.



As iniciativas empreendedoras e promotoras do aumento da aplicação do conhecimento foram muitas, com destaque para o projeto Poliempreende, para os Vales I&D e Inovação aprovados, bem como os vários projetos em copromoção aprovados em parceria com empresas.

Numa lógica de reforço contínuo destas atividades destacam-se ainda em 2016 os vários projetos submetidos, principalmente o programa INOV.C, o projeto de apoio à proteção nacional e internacional de Propriedade Industrial (PI) e os projetos de promoção do empreendedorismo no âmbito do programa POCTEP- Programa Operacional de Cooperação Transfronteiriça entre Espanha e Portugal.

No âmbito do empreendedorismo, destaca-se em 2016 a criação da START-IDEA – *Espaço de Acolhimento de Ideias e Projetos* pela ESTM, de modo a promover e apoiar o surgimento de empresas *start-up* nas áreas do turismo e da ciência e tecnologia do mar.

A participação ativa no consórcio Maior Empregabilidade teve um contributo relevante do Politécnico de Leiria associado ao empreendedorismo, designadamente o desenvolvimento e execução do MOOC Empreender Júnior.

Para além das candidaturas e projetos aprovados no âmbito do empreendedorismo, também em 2016 houve uma contínua organização e presença em múltiplas iniciativas no âmbito do empreendedorismo, como *workshops* e congressos temáticos, designadamente os *workshops* em “Criatividade”, “Marketing da Nova Empresa”, “Financiamento da Nova Empresa”, “Liderança e Gestão de Recursos Humanos”, “Plano de Negócios”, o congresso Poliempreende, o Road Show ANJE, o ciclo de conferências “Cerâmica, Inovação e Design” (no âmbito da MOLDA), conferência Torres INOV-E (conferência *Design Thinking*), os concursos de Ideias de Negócio e de Provas de Conceito (Arrisca C – projeto INOV.C), os concursos de Ideias de Negócio e Planos de Negócio (projeto Poliempreende)

Das muitas atividades de aproximação da academia às empresas e indústrias, que visam gerar oportunidades para estudantes e diplomados, nomeadamente as visitas e parcerias com empresas nacionais e multinacionais, destacam-se também os concursos “Mobiliário em Madeira para Exterior” e “*Best Furniture of the World*”, apoiados por Pedrosa & Irmãos, Lda, e BP / Câmara Municipal de Paços de Ferreira, respetivamente. Ainda neste âmbito foram muitas as prestações de serviço de investigação e inovação realizadas (cf. Anexo 2, p. A-3).

O dinamismo da investigação e inovação é também visível na PI oriunda da comunidade académica. Em 2016 obtiveram-se mais quatro concessões de patentes nacionais, 8 concessões de *design*/modelos e 6 concessões de marcas. Fizeram-se ainda 18 pedidos de patentes nacionais, um pedido de modelo de utilidade, 24 pedidos de *design*/modelos e 7 pedidos de marcas. Com o intuito de reforçar a área da PI,

em 2016 foi submetido e aprovado um projeto P2020 para apoio à submissão de pedidos de patentes nacionais e internacionais.

4.2.3. OE8. Promover a Inovação social

A inovação social é cada vez mais uma fator de diferenciação positiva da sociedade e as IES têm uma responsabilidade acrescida neste âmbito. Nesta dimensão estão as iniciativas que promovem a inclusão, quer na dimensão pedagógica, de investigação, ou de apoio e serviços à comunidade. Também as iniciativas de solidariedade são uma prioridade, potenciando as competências transversais dos estudantes, de modo a reforçar a integração social e profissional dos diplomados do Politécnico de Leiria. Neste contexto, os projetos inclusivos, nomeadamente os de dimensão pedagógica, quer no desenvolvimento de metodologias e estratégias de formação inclusivas, quer do ponto de vista dos conteúdos, dos materiais e equipamentos, bem como dos pressupostos socioculturais que determinam as relações interpessoais são prioritários.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Realizar campanhas solidárias que reforcem a colaboração entre técnicos e administrativos, docentes e estudantes.



Promover a inovação social é estimular o aparecimento de iniciativas inovadoras na área da economia social que promovam a cidadania, o emprego, e a procura de soluções para necessidades especiais, sejam elas educativas ou outras. Naturalmente, que as campanhas solidárias realizadas em 2016 foram iniciativas que, para além promoverem o bem comum, constituíram ações essenciais para reforçar o espírito de equipa e a colaboração entre técnicos e administrativos, docentes e estudantes. Foram exemplos destas iniciativas o programa de Colheitas de Sangue e Registo para Dadores de Medula Óssea, bem como as recolhas de bens (alimentos, vestuário, etc.), em colaboração com associações regionais e nacionais.

O Projeto “SMS – Solidariedade Médica”, uma parceria estabelecida com a TECNIFAR – Indústria Técnica Farmacêutica, merece relevo em 2016. Este projeto levou apoio médico e de profissionais de saúde a zona e regiões com necessidades especiais ou carenciadas, através da realização de mais de 90 consultas.

Também em 2016, foi realizado o projeto “Peregrinos de Fátima” que consistiu no desenvolvimento de ações comunitárias na sua vertente cultural, social e cívica, contribuindo para o benefício da população e,

simultaneamente, para aquisição de competências por parte dos estudantes, docentes e técnicos e administrativos.

Em 2016, realizou-se mais uma iniciativa “O Politécnico de Leiria e a Cidade Juntos pela Inclusão”, que teve lugar na cidade de Peniche, em parceria com a Câmara Municipal de Peniche. A iniciativa, mais uma vez, deu a conhecer a cidade aos colaboradores do Politécnico de Leiria, destacando os pontos culturais de relevo com um olhar crítico e diferente. No seguimento das edições anteriores, o evento foi identificado como uma “Boa Prática” na valorização de pessoas por parte do INA – Direção Geral da Qualificação dos Trabalhadores em Funções Públicas.

Destaca-se também em 2016 a participação ativa na Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR), bem como todo o trabalho de apoio contínuo realizado pelo CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital a pessoas com necessidades educativas especiais da região de Leiria.

Manter a campanha “Mil Brinquedos, Mil Sorrisos” e a Gala da Inclusão.



A campanha “Mil brinquedos, Mil Sorrisos” destinada a crianças com necessidades de educativas especiais permanentes ou temporárias, bem como a Gala da Inclusão foram atividades distintivas na área da inovação social. Importa destacar que em 2016 os brinquedos adaptados pelos estudantes do Politécnico de Leiria, num trabalho conjunto entre estudantes das ciências da educação e estudantes de engenharia eletrotécnica, ultrapassaram já as 5.000 unidades e tiveram também como destinatárias instituições da Região Autónoma dos Açores.

Em 2016, a Gala da Inclusão assumiu uma maior relevância e fez parte do programa das comemorações nacionais do Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, contando com a presença do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e da Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência. São ainda de destacar todas as iniciativas na área da inclusão realizadas no âmbito do projeto “Leiria Capital da Segurança Rodoviária” e da iniciativa “Leiria Cidade Natal da Inclusão”.

Melhorar as acessibilidades a serviços, portal e espaços exteriores.



Também em 2016 foram realizadas melhorias nas acessibilidades aos serviços e ao portal *web* do Politécnico de Leiria, nomeadamente na adaptação de conteúdos digitais para formatos acessíveis, na validação da acessibilidade de ferramentas e plataformas usadas em contexto de *b/e-learning* e na implementação e validação da acessibilidade nos portais do Politécnico de Leiria.

Foram produzidos novos MOOC sobre acessibilidade e inclusão no âmbito do “Ciclo Inclusão”, em formato 59 minutos e alguns segundos sobre acessibilidade e inclusão.

Em 2016, o Politécnico de Leiria participou ativamente no grupo de trabalho para a inclusão de estudantes com necessidades especiais na ciência, tecnologia e ensino superior, coordenado pela Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Também em 2016, foi prestado apoio sistemático a estudantes com NEE, em articulação com diferentes serviços e unidades do Politécnico de Leiria. Neste âmbito, é de destacar a realização do *workshop* inserido no ciclo de formação “A inclusão no Ensino Superior: desafios e estratégias associados aos alunos com Necessidades Educativas Especiais”.

Organizar encontros que promovam o empreendedorismo social e o reforço do conhecimento do programa Portugal Inovação Social.



De modo a melhor posicionar o Politécnico de Leiria como parceiro estratégico no âmbito do programa Portugal Inovação Social, em 2016 foi realizada uma sessão de apresentação e discussão deste programa no Politécnico de Leiria e realizado um *workshop* sobre empreendedorismo social. Neste *workshop*, os participantes tiveram a oportunidade de conhecer e aplicar métodos e ferramentas de apoio à geração de *start-ups* na área social, no contexto de uma equipa multidisciplinar.

Ainda em 2016, destaca-se o facto do Politécnico de Leiria ter assinalado o Dia Mundial do Turismo com tema de "Turismo acessível para todos" e a criação de ambientes que beneficiem a acessibilidade universal no turismo.

4.2.4. OE9. Contribuir para o desenvolvimento regional e nacional

Em 2016, os programas operacionais Portugal 2020, Portugal Inovação Social, Mar 2020, Erasmus+ e Horizonte 2020 entraram em pleno na sua fase de execução e permitiram muitas oportunidades de projetos e serviços I&D+i nacionais e internacionais, particularmente em colaboração com empresas e instituições. Neste âmbito, os projetos e serviços aprovados e preparados em 2015, entraram em execução, nomeadamente os projetos em copromoção, os vales I&D e os projetos IC&DT da FCT, entre outros. Na sua grande maioria são projetos em parceria com empresas e entidades da Região de Leiria e Oeste associados à criação de valor na Região e no País.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Executar e reforçar as candidaturas de projetos I&D+i com empresas e outras entidades / Promover sessões de divulgação e formação sobre programas operacionais e instrumentos financeiros de apoio a projetos.



As atividades do Politécnico de Leiria, direta e indiretamente, têm como objetivo contribuir para desenvolvimento regional e nacional. Neste contexto, a participação em projetos I&D+i com empresas e outras entidades regionais é fundamental. Tal como referido anteriormente, 2016 foi um ano muito produtivo na apresentação de candidaturas a projetos em copromoção.

Para que tal fosse possível, foram realizadas no Politécnico de Leiria várias sessões de divulgação e de formação sobre programas operacionais e instrumentos financeiros de apoio a projetos. Neste âmbito destaca-se, para além de sessões do Centro 2020, Portugal 2020, as várias sessões de divulgação e trabalho associadas aos projetos IC&DT dos Politécnicos, nomeadamente em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, enquadradas no programa de modernização e valorização dos Politécnicos. Em 2016, também teve destaque a sessão “H2020 -Oportunidades, desafios e perspetivas de financiamento no Horizonte 2020, onde foram apresentados e discutidos o Desafio Societal 2 – Bioeconomia, o Desafio Societal 6 - Sociedades; Programa Ciência com e para a Sociedade (SWAFS) e as Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA).

Em 2016, entre todos os projetos aprovados que promovem diretamente o desenvolvimento regional e nacional, destacam-se os 12 projetos aprovados em copromoção, liderados por empresas, onde a investigação é orientada para gerar soluções para problemas das mesmas.

Também em 2016, destaca-se a organização de uma reunião temática sobre fabricação aditiva, promovida pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Professor Manuel Heitor, com o foco na importância e oportunidade da criação de uma Plataforma Nacional de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em Fabricação Aditiva. A iniciativa contou com a participação ativa de várias IES, empresários, centros tecnológicos, administração pública e associações.

Reforçar as atividades que aproximem a academia e a sociedade, nomeadamente que promovam a cultura, a criatividade, o conhecimento e a cidadania.



As atividades que aproximem a academia e a sociedade, nomeadamente aquelas que promovem a cultura, a criatividade, o conhecimento e a cidadania, são também uma matriz identitária que se pretende reforçar, de modo a aumentar o impacto do Politécnico de Leiria no desenvolvimento da região de Leiria e Oeste.

Em 2016, realizaram-se várias iniciativas abertas à sociedade, tais como o “Festival de Vídeo e Artes Digitais – EVA”, as exposições dos finalistas da ESAD.CR, o festival de teatro “Ofélia”, a apresentação pública de peças de teatro, o “Connect Fest”, as atividades e exposições no âmbito do serviço I&D+i “Caldas Cidade Cerâmica”, a iniciativa “Novembro Mês do Mar”, as semanas temáticas “Leiria In” e “Tanto Mar”, os Dias Abertos (Escolas e Empresas), as atividades no âmbito do protocolo “IPL-Indústria”, atividades culturais nas bibliotecas (exposições de diferentes expressões artísticas, mostras bibliográficas, encontros temáticos, sessões de esclarecimento, apresentações de livros, etc.), entre outras.

Estas iniciativas de aproximação entre academia e a região, promovendo o seu desenvolvimento, estarão sempre associada a atividades que promovam o conhecimento mútuo, neste contexto destacar também em 2016 a iniciativa de divulgação da região “Leiria-Oeste.Come” com mostra de artesanato em todas as unidades alimentares dos Serviços de Ação Social e realização de, aproximadamente, 30 novas parcerias com entidades da Região, que preveem condições especiais para a comunidade académica do Politécnico de Leiria.

Os *alumni* do Politécnico de Leiria são um ativo muito relevante na contribuição para o desenvolvimento regional e nacional. Neste âmbito, foram várias as iniciativas estratégicas, nomeadamente a divulgação na Rede *Alumni* da *newsletter* trimestral com notícias sobre atividades dos *alumni*, o estabelecimento de protocolos entre o Politécnico de Leiria e diversas empresas/instituições com condições especiais para *alumni* e a atribuição do “Passaporte *alumni*” aos diplomados do Politécnico de Leiria que se registem na Rede *Alumni*.

Entre os vários projetos promotores de conhecimento e criatividade, destaca-se o projeto “*My Machine*”, projeto desenvolvido com estudantes do 1.º ciclo do Complexo Escolar dos Arcos e do Furadouro (Óbidos), em parceria com o Município de Óbidos e o CENFIM.

O conhecimento e cidadania são faces da mesma moeda e foram também vários os projetos e iniciativas realizadas. Destaca-se, a título de exemplo, dois projetos: o projeto “Leiria Capital Jovem da Segurança Rodoviária”, onde foram desenvolvidas várias ações de sensibilização na cidade e nas escolas centradas na promoção da educação para a segurança rodoviária; e o projeto “Conhecer para preservar, conhecer para desfrutar”, que produziu conteúdos de comunicação sobre o património natural do arquipélago das Berlengas, tendo por base a biodiversidade marinha, complementada com a arte associada à ilustração científica.

A participação ativa de professores, técnico e administrativos e estudantes em eventos de notoriedade nacional e internacional são também importantes momentos de aproximação entre a academia e a sociedade. A coordenação científica do projeto “NO LIMITE” (Leiria), o primeiro *crash test* automóvel aberto ao público em Portugal foi em 2016, muito provavelmente, o momento alto deste tipo de eventos com elevado impacto nacional e internacional. Também a participação ativa no Salão Internacional do Setor Alimentar e Bebidas (Lisboa), na *Ocean Business Week* (Lisboa), na *Ocean Fish Tasting* (Lisboa), na

CONXEMAR (Vigo); *Tall Ships Races* 2016 (participação em eventos nos navios Santa Maria Manuela, Creoula e Vera Cruz) foram outras iniciativas que tiveram destaque.

4.3. EIXO III | *CAMPI*, RECURSOS E PROFISSIONAIS DE EXCELÊNCIA

4.3.1. OE10. Atrair e reter profissionais de elevada competência

As instituições são as pessoas. As boas instituições são as pessoas certas, no lugar certo, no momento exato. A implementação de planos ambiciosos implica a existência de pessoas altamente qualificadas para os implementarem. Neste sentido, existe hoje uma preocupação por parte das instituições em rodearem-se das melhores pessoas. Quer contratando novos colaboradores, quer promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores existentes.

Este é um processo contínuo que nos deve preocupar a dois níveis: um nível reativo e um nível proactivo. O primeiro nível responde a exigências com origem no exterior da instituição. Mudanças tecnológicas, mudanças legislativas que obrigam a novos procedimentos são disso um bom exemplo. Mais importante, contudo, é o nível proactivo. Este parte de dentro e manifesta o carácter inovador e de excelência de uma instituição. Resulta da vontade de cumprir cada vez melhor a missão que lhe está atribuída. O Politécnico de Leiria tem uma tradição de inovação e é reconhecido como uma instituição que funciona bem. Para manter este nível de funcionamento é importante apostar em atrair e reter os melhores profissionais. A formação e a motivação são dois aspetos que é fundamental ter capacidade para gerir. Neste sentido, a valorização pessoal e social dos colaboradores não deve ser esquecida, proporcionando-lhes um ambiente de trabalho acolhedor, desafiante e onde possam sentir-se realizados, não só do ponto de vista profissional, mas também do ponto de vista pessoal.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar a mobilidade interna para visita e conhecimento de serviços, unidades orgânica e unidades funcionais.



Em 2016, deu-se continuidade à mobilidade interna para reforçar um melhor conhecimento global do Politécnico de Leiria pelos seus funcionários, independentemente da sua unidade orgânica ou serviço de origem. Esta medida de reforço da comunicação e relacionamento interpessoal entre colaboradores do Politécnico de Leiria materializou-se com visitas a duas Escolas (ESAD.CR e ESTM) e Biblioteca José Saramago. Por outro lado, foram várias as reuniões de diferentes órgãos que decorreram em diferentes *campi* do Politécnico de Leiria, de modo a que se promova o maior conhecimento do Politécnico de Leiria no seio dos seus colaboradores e estudantes.

Enquanto medida de motivação e reconhecimento da competência profissional dos colaboradores do Politécnico de Leiria, em 2016 foi implementado o Livro de Elogios em todos os *campi* e serviços, com o objetivo de permitir um reconhecimento positivo do trabalho desenvolvido pelos colaboradores.

Promover formação especializada e transversal de professores, técnicos e administrativos.



Em 2016 realizaram-se várias ações de formação para docentes, técnicos e administrativos, tais como o Programa de Formação Contínua de Aprendizagem da Língua Inglesa, com a realização da 3.ª edição, que trabalhou os diversos níveis de conhecimento pelos diversos locais geográficos do Politécnico de Leiria. Nesta ação de formação estiveram envolvidos 166 formandos.

Ainda em 2016, é de destacar a formação associada às jornadas pedagógicas, a formação específica associada ao Dia da Inclusão e a participação em missões internacionais, quer seja em congressos, *workshops* ou em mobilidade internacional. Paralelamente, foram promovidas diversas ações de formação pelas diferentes unidades do Politécnico de Leiria (Escolas, SAPE, UED, CTC-OTIC, SAS), como por exemplo: “Formação em *backoffice (intranet)*” para colaboradores dos serviços académicos; “Formação sobre o novo Código de Procedimento Administrativo”; “Voz para docentes: vocalidade”, onde foram certificados 30 docentes; formação em “Comunicação e relação interpessoal”, onde participaram 52 colaboradores; formação “Técnicas de Culinária”, ministrada por Professores/*Chefs* a colaboradoras da cantina do *Campus 3*; formação em “Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho”, ministrada por Técnicos da Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria aos colaboradores das residências de estudantes; formação “Ergonomia e Segurança”, transversal a todas as unidades orgânicas do Politécnico de Leiria e Serviços Centrais, onde participaram 229 colaboradores; formação *online* para “planear e gerir contextos *b-learning*”, onde estiveram 38 participantes; formação presencial “Como dinamizar um MOOC?”, onde participaram 90 Professores; *workshop* online e presencial “Rigor e Inovação no Orientar e ser Orientado”, visando estratégias de gestão de orientação de estudantes em projetos de investigação, promovendo o contacto com a aplicação informática IARS (Isabel Alarcão Research Software); *workshop* “Introdução ao Software de Análise Qualitativa WEBQDA”, no âmbito do tratamento de dados de investigação qualitativa.

Importa também referir a aposta na formação especializada dos colaboradores, com a concessão de condições especiais para frequentarem ciclos de estudos no Politécnico de Leiria. Neste contexto, foram sete os colaboradores que frequentaram formação especializada em 2016.

A qualificação do corpo docente do Politécnico de Leiria foi e continua a ser de vital importância. No final de 2016, o Politécnico de Leiria contava com 389,5 docentes doutorados (valores ETI), verificando-se uma variação positiva face ao ano anterior, o que corresponde a 59,0% do seu corpo docente habilitado com o grau de doutor.

Reforçar a abertura de concursos para professores adjuntos, professores coordenadores, dirigentes intermédios e de técnicos superiores.



Em dezembro de 2016, verificou-se, relativamente ao ano anterior, um aumento no número de professores (ETI), quer como Professores Coordenadores, Professores Adjuntos ou Assistentes

Convidados, e em carreiras técnicas e administrativas, verificou-se um aumento no número de Técnicos Superiores. Em 2016, deu-se continuidade à política de abertura de concurso para professores, cargos dirigentes e técnicos e administrativos para diferentes serviços. Neste contexto, foram abertos procedimentos concursais para 4 diretores de serviço, 14 técnicos superiores, 3 para Especialistas de Informática e 1 para assistente operacional. Decorreram ainda durante 2016 vários concursos documentais para recrutamento de docentes de carreira, dos quais 15 para Professores Adjuntos (áreas científicas: Estudos da criança – Psicopedagogia da Criança (1); Gestão e Finanças (1); Estatística Aplicada à Saúde (1), Enfermagem (4); Fisioterapia (2); Terapia Ocupacional (2); Ciências Físicas-Química – Química Biológica (1); Ciências da Vida - Fisiologia (1); Geografia – Ambiente e Clima (1), Direito – Direito Empresarial (1)), 4 para Professores Coordenadores (área científicas: Biologia – Biodiversidade Marinha (1); Marketing – Marketing e Gestão dos Destinos Turísticos e Economia e Gestão (1) – Marketing e Comércio Internacional (2)) e 1 para Professor Coordenador Principal (área científica: Engenharia Eletrotécnica – Processamento de Sinal (1)).

4.3.2. OE11. Ter modelos de organização e gestão sustentável

Uma Instituição de Ensino Superior da dimensão e complexidade do Politécnico de Leiria procura processos de melhoria constantes na sua organização e gestão. Na dimensão da gestão e sustentabilidade financeira, continuará o reforço da procura da diversificação de fontes de financiamento, nas suas diferentes dimensões, quer associadas à captação de estudantes, quer nos serviços e projetos I&D+i.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Reforçar as estruturas participativas que promovam reuniões entre setores, serviços e gabinetes.	✓
--	---



Ter um modelo de organização e gestão sustentável é um fator cada vez mais crítico para uma organização que pretende ser cada vez mais eficiente e eficaz. Para tal é necessário criar estruturas promotoras de partilha de boas práticas, tal como foram as reuniões realizadas entre setores, serviços e gabinetes. Neste âmbito, destacam-se as reuniões trimestrais com a Presidência, os Administradores do Politécnico de Leiria e SAS e, Pró-Presidentes, Diretores de Serviços, Secretários de Escolas e Coordenadores de Serviços; as reuniões setoriais de Juristas; as reuniões setoriais dos SAS.

Atualmente, a virtualização do atendimento é um fator crítico na eficiência organizacional das instituições. Em 2016 foi dada continuidade ao projeto “Atende@IPLeiria – Atendimento Qualificado no Politécnico de Leiria” do Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA), com destaque para a

aposta na melhoria dos fluxos de comunicação interna. Salienta-se ainda a disponibilização na *intranet* do catálogo de serviços de todos os serviços transversais da instituição. Ainda neste contexto, destacar a formação presencial realizada no âmbito da “*Intranet* como canal de atendimento web”.

Aumentar os serviços prestados a municípios e outras entidades na área da educação, cultura e inovação territorial.



Os serviços associados à educação, cultura e cidadania são vetores de diferenciação das instituições de ensino superior públicas. Em 2016 foram muitas as atividades realizadas com este enquadramento, onde se destacam: os serviços de avaliação e implementação dos projetos “Like Saúde” e “Leiria UP”, projetos no âmbito da prevenção em comportamentos aditivos e dependências e de saúde escolar; o “DARE +”, um projeto de intervenção comunitária, em contexto escolar, no domínio da gestão da diabetes tipo 1, envolvendo a formação da equipa de saúde escolar, os agentes educativos e a articulação dos vários níveis de prestação de cuidados (hospitalares e comunitários); ações de prevenção do consumo de substâncias psicoativas e comportamentos de risco associados no seio do projeto “Rua Direita”; *workshop* de serigrafia realizado para um grupo de crianças em risco identificadas pelo Ponto de Ajuda 3G do Centro de Recursos Comunitário; o serviço técnico de apoio portal do Observatório para o Desenvolvimento Estratégico da Região de Leiria.

As receitas próprias são cada vez mais críticas na sustentabilidade financeira do Politécnico de Leiria. Neste âmbito, para além do grande número de submissões e aprovações de projetos I&D, serviços I&D+i prestados a empresas destacados anteriormente no Eixo Estratégico II e listados em anexo, coloca-se aqui em evidência as prestações de serviços de inovação realizadas a diferentes entidades, designadamente aos municípios, na área da educação (e.g. Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria - Projetos do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar; Escolas – vários serviços de apoio na definição e implementação do plano de melhoria, no âmbito do projeto Educativo; Instituto Politécnico de Macau - planeamento, conceção e dinamização do curso Formação de Formadores para o ensino a distância), arte e cultura (e.g. Câmara Municipal de Caldas da Rainha - Projeto Molda “Caldas Cidade Cerâmica”; Câmara Municipal de Alcobaça / Centro de Bem-Estar Social de Freguesia de Cós - Projeto de inovação social Junco; Câmara Municipal de Peniche - projeto de desenvolvimento experimental de novos produtos e aplicações para a renda de bilros) e inovação territorial (e.g. Câmara Municipal da Batalha - Projeto Plano de Ação de Regeneração Urbana da Batalha).

Candidatar a financiamento os TeSP no âmbito do Centro 2020 e do POCH.



No contexto da diversificação das fontes de receita, é ainda de sublinhar a candidatura e aprovação do financiamento do funcionamento dos TeSP no âmbito do Centro 2020 e do POCH.

4.3.3. OE12. Ter *campi* sustentáveis

O caminho para a sustentabilidade dos *campi* só será possível com o envolvimento de toda a comunidade académica do Politécnico de Leiria, pois a sustentabilidade económica, ambiental e social convoca todos. Numa instituição de ensino superior a dimensão social é particularmente relevante, mormente na qualidade de vida e vivência académica dos estudantes

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Desenvolver atividades culturais e desportivas.



Ter *campi* cada vez mais sustentáveis é um dos objetivos definidos no Plano Estratégico 2020. A sustentabilidade económica, ambiental e social reflete-se particularmente na qualidade de vida e vivência académica dos estudantes. Na dimensão cultural, para além das atividades já referidas anteriormente no Eixo Estratégico II, foram particularmente importantes as apresentações públicas de livros; a iniciativa “Um dia com as nossas crianças”; as iniciativas no âmbito do projeto “Praxe Solidária”; o ciclo de conferências Comunicar *Design*; as exposições de trabalhos de estudantes; as várias peças de teatro apresentadas, múltiplas iniciativas de Teatro (e.g. “Por que estão os Teatros vazios?”, “A casa de Bernarda Alba”, “Má sorte que ela fosse puta”, “Vermelho transparente”, “Solos documentais #1”, “Terror e Miséria no III Reich”); a exposição em itinerância de fotografia “Flashback”; a coorganização do projeto “Matriz Malhoa”, uma *accrochage* de arte contemporânea no Museu José Malhoa; o projeto de residência artística para o Museu de Leiria; múltiplas iniciativas de animação turística e cultural (e.g. Animação da festa de natal da Câmara Municipal de Peniche; animação no âmbito das comemorações nacionais da PSP no Dia Mundial da Criança; animação do *Rip Curl Pro* Portugal, prova integrante do *WSL World Surf League Tour*).

Na dimensão desportiva, o Politécnico de Leiria esteve envolvido em múltiplas atividades, principalmente pensadas para os seus estudante e comunidade académica, quer na vertente da prática desportiva, quer na promoção e valorização transversal do desporto. O Politécnico de Leiria, através dos SAS, apoiou mais

de 500 estudantes em 22 atividades desportivas em competição, 7 destas com treinos regulares. Para além destas, destaca-se o programa PAFE® - Programa de Atividade Física para Estudantes do Instituto Politécnico de Leiria, suportado pela licenciatura de Desporto e Bem-Estar, onde participaram mais de 300 estudantes.

Na promoção e valorização do desporto, nomeadamente na organização e apoio em eventos desportivos, destacam-se várias iniciativas, designadamente: apoio especializado por estudantes de fisioterapia na recuperação física após competição (e.g. evento desportivo promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Alvor, Ansião); organização do “Torneio de Futsal IPL’s CUP”; organização do VIII Troféu de Karting Politécnico de Leiria; organização do Campeonato Nacional Universitário de Atletismo em Pista ao Ar Livre; organização conjunta com o Leiria Marcha Atlético Clube do Campeonato Nacional Universitário de Atletismo Estrada; organização da 11.ª edição do Campeonato Universitário de Bodyboard & Surf; Gala do Desporto do Politécnico de Leiria.

Realizar campanhas de sensibilização para a redução e racionalização de consumos e candidaturas de projetos que promovam a sustentabilidade energética dos *campi*.



Em 2016, o Politécnico de Leiria foi co-organizador do Seminário Nacional ECO Escolas 2016, que se realizou no *campus* 2, acolhendo mais de 300 profissionais ligados à educação ambiental para a sustentabilidade.

A mobilidade “amiga do ambiente” está na agenda mundial, nomeadamente associada à utilização de veículos elétrico. O Politécnico de Leiria, em 2016, realizou o planeamento e identificou as necessidades em forma de pré-projeto para a candidatura ao programa Eco-AP (Programa de Eficiência Energética na Administração Pública) para atribuição de 3 veículos elétricos.

Ainda no âmbito da sustentabilidade energética, em 2016, foram submetidos dois projetos em colaboração com as duas agências regionais de energia, a ENERDURA e a Oeste Sustentável, que visam aumentar a eficiência energética dos edifícios, designadamente pela utilização de iluminação LED. Neste contexto, destaca-se também a candidatura do projeto “Residência de Estudantes + Eficientes”, com campanhas de sensibilização e, simultaneamente, a aquisição de equipamentos de gestão e monitorização de consumos e a candidatura do projeto “R4E’s - Requalificação Energética do Edifício A da ESECS”.

O encerramento parcial ou total de unidades ou serviços, em períodos do verão, de Natal, e noutros períodos de interrupção letiva, foram medidas que contribuíram para a redução de consumos energéticos e a consequente redução de custos de funcionamento.

Submeter candidatura do projeto U-Bike.



No âmbito da mobilidade suave, em 2016 foi candidatado e aprovado o financiamento do Projeto U-Bike, financiado pelo POSEUR, e foi subscrito o “Compromisso pela bicicleta”.

Reforço e melhoria de infraestruturas.



A qualidade das infraestruturas é fundamental na promoção da vivência académica e social, nas várias atividades pedagógicas, científicas e transversais. Assim, importa realçar que em 2016 foi inaugurado o novo edifício do CDRsp, foi ampliado o edifício de Engenharia Automóvel na ESTG, foi totalmente renovada a biblioteca da ESECS e tiveram início os arranjos exteriores da ESTM, atividade realizada com o apoio do Município de Peniche. Também em 2016 foi criado o laboratório de Jogos Digitais na ESTG.

4.4. EIXO IV | INTERNACIONALIZAÇÃO

4.4.1. OE13. Reforçar a internacionalização

O Politécnico de Leiria pretende intensificar as atividades internas e externas de suporte à internacionalização da instituição, no sentido de aumentar de modo gradual e sustentado resultados concretos que traduzam simultaneamente as diferentes dinâmicas da internacionalização, nomeadamente, a captação de estudantes estrangeiros, a mobilidade de estudantes, docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, e o desenvolvimento de atividades de formação, investigação e extensão em conjunto com parceiros internacionais, com especial atenção para ações no âmbito da União Europeia, da CPLP, da América Latina e da China.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Incrementar a mobilidade de docentes e investigadores.



Em 2015/2016, o Politécnico de Leiria aumentou a mobilidade de docentes, investigadores e pessoal técnico e administrativo, tendo sido registadas 148 mobilidades *incoming* e 48 mobilidades *outgoing* ao abrigo dos programas Erasmus+ (STA, STT e ICM), *Erasmus Mundus* (*Infinity* e *Cruz del Sur*), *Tempus Rethinke*, *International Credit Mobility* (ICM) e ao abrigo dos protocolos de cooperação estabelecidos com parceiros do Brasil, Cabo Verde e China.

Como fator promotor da mobilidade *incoming* importa destacar a realização da “*Open Staff Week*” e da “*Semana Internacional*” que acolheram, respetivamente, 35 e 68 participantes internacionais.

Foram também promotores de mobilidade de docentes e investigadores vários projetos europeus financiados, de que são exemplo os projetos *SKELGEN*, *Addispace*, *3Dstorage*, *Commons* e *FP7 Hydrozones*, a parceria com o Politécnico de Macau (IPM) e com a Beijing Language and Culture University (BLCU), e a parceria com o *Senescyt* e o governo do Equador.

Em 2016, o Politécnico de Leiria assumiu a coordenação do Consórcio Erasmus Centro, tendo neste ano priorizado o aumento de bolsas de mobilidade STA e STT. Paralelamente, foi feito um reforço na divulgação dos programas de mobilidade nas redes sociais, páginas web e através de sessões dinamizadas nas várias Escolas.

Importa ainda destacar a continuidade da formação em língua inglesa, dinamizada para a comunidade académica interna, como ferramenta de incentivo a uma crescente mobilidade.

Aumentar duplas titulações e cursos avançados de curta duração.



As duplas titulações (*double degrees*) são um mecanismo de excelência na estratégia de internacionalização, pois potenciam a mobilidade de estudantes e a cooperação entre professores e investigadores de duas ou mais IES.

No âmbito do projeto *RETHINKe – Reform od Efucation THru INternational Knowledge Exchange*, com parceiros de países do leste europeu, foram estabelecidas, até ao momento, três duplas titulações com o mestrado em *Civil Engineering - Building Construction* do Politécnico de Leiria (Polotsk State University – Bielorrússia, Azerbaijan University of Architecture and Construction – Azerbaijão; e Donbas National Academy of Civil Engineering and Architecture – Ucrânia) e duas duplas titulações com o mestrado em *Energy and Environmental Engineering* do Politécnico de Leiria (Technical University of Moldova – Moldávia; e National Polytechnic University of Armenia – Arménia).

No âmbito das parcerias desenvolvidas no Brasil, em 2016 foi também estabelecida uma dupla diplomação entre a licenciatura em Gestão do Politécnico de Leiria e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira da UNIVATES, e foram definidos critérios específicos para o prosseguimento de estudos de estudantes da pós-graduação em Controladoria da FEEVALE no mestrado em Controlo de Gestão do Politécnico de Leiria.

Em 2016, foi ainda dada continuidade às parcerias no âmbito das licenciaturas em Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português (IPM), Língua e Cultura Portuguesas (BLCU) e Relações Comerciais China-Países Lusófonos (IPM).

Em 2016 foram também criados novos cursos de curta duração, dos quais são exemplo: o “*Summer Course Macau 2016*” destinado a estudantes do *Institute for Tourism Studies*, Macau; o “Curso Internacional de Marketing e Turismo” destinado a estudantes da ESPE, Equador; o “Módulo Internacional de Marketing” destinado a estudantes do IESB, Brasil; e o curso “Chinese-Portuguese-English Studies” destinado a estudantes do Chengdu Institute Sichuan International Studies University, China.

Em 2016, tendo como principal objetivo o aumento de duplas titulações, foi aprovado o projeto “D2IN-*Double Degrees* para a investigação, inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria”, submetido pelo Politécnico de Leiria em parceria com a NERLEI, e foram estabelecidos 84 novos protocolos de cooperação internacional com entidades estrangeiras (IES e outras). No âmbito das várias parcerias do Politécnico de Leiria foram recebidas em 2016 várias delegações e comitivas (Universidad de las Fuerzas Armadas – ESPE, Equador; Instituto Politécnico de Macau – IPM, Macau; CCISP/KRUPT - Conselho de Reitores das Universidades Técnicas Polacas; Chengdu Institute Sichuan International Studies University – CISISU, China; Instituto de Educação Superior de Brasília – IESB, Brasil; Kanatak University, Índia; UTFPR Univates, Brasil; entre outras) e foram efetuadas diversas missões ao estrangeiro (Cabo Verde, Brasil, Equador, Macau, Timor).

Desenvolver atividades de acolhimento e integração dos estudantes internacionais.



Em 2016, estavam matriculados no Politécnico de Leiria 354 estudantes internacionais, fruto das seguintes iniciativas de marketing internacional: portais de educação (*StudyPortal*; *Masterstudies*; *Viva Mundo*); feiras de educação e visita a instituições (Brasil, Equador, Cabo Verde, China, EUA e Índia); agentes de recrutamento (Índia, Brasil e Equador); concurso Sqore (América Latina); campanhas Talisma e páginas segmentadas no *site* do Politécnico de Leiria (Brasil, China e Equador).

Como fator promotor da captação de estudantes, é ainda de destacar a manutenção dos mecanismos de incentivo à inscrição de estudantes internacionais (bolsas de estudo), a atribuição dos diplomas “Embaixador” aos estudantes internacionais de programas de mobilidade, com objetivo destes difundirem a instituição, e a manutenção da oferta formativa lecionada em língua inglesa (mestrados em *Applied Biotechnology*; *Civil Engineering – Building Construction*; *Computer Engineering – Mobile Computing*; *Graphic Design*; *Healthcare Information Systems Management*; *International Business*; *Product Design Engineering*; *Sustainable Tourism Management*).

Paralelamente, em 2015/2016 foram recebidos 428 estudantes em mobilidade ao abrigo dos programas Erasmus+ (estudos e estágios), Erasmus Mundus e Tempus Rethinke, e no âmbito de cursos de curta duração e protocolos de cooperação internacional.

Neste contexto, o acolhimento de estudantes internacionais foi reforçado, com a realização de várias atividades, como a “*Sunset Party*”, o “Lanche Internacional de Natal”, o concerto “*Dogtown Rap*”, o “*Meeting ESAD.CR*”, a realização de visitas de estudo à região, e a dinamização de *workshops* especialmente dirigidos a estudantes estrangeiros (“*Técnicas Fotográficas Alternativas*”, “*Serigrafia - Fotografia de cidades*”, “*Outside surface - Ceramic workshop*”).

Em 2016, foi aumentada a informação disponível em inglês nas várias páginas web e espaços públicos dos *campi*, e foi também alargada a formação em língua portuguesa a um maior número de estudantes internacionais (74 estudantes no 2.º semestre de 2015/2016 e 152 no 1.º semestre de 2016/2017, *Erasmus Language Courses*, cf. Anexo 3, p. A-4).

Aumento da capacidade de acolhimento das residências em Leiria.



Em 2016, foi possível aumentar a capacidade das residências de estudantes, com a requalificação do piso -1 da Residência de Estudantes Eça de Queirós, em Leiria, que aumentou a capacidade para acolher 20 novos estudantes.

Foram também realizadas 45 entrevistas a estudantes do Equador, com o objetivo de conhecer as suas expectativas, os seus hábitos, as suas preocupações e recolher sugestões com vista à melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Promover eventos e sessões de incentivo à mobilidade de estudantes para a realização de um período de estudos ou de estágio no estrangeiro.



Em 2015/2016, realizaram um período de mobilidade no estrangeiro 247 estudantes ao abrigo dos programas Erasmus+ (estudos e estágios) e Erasmus Mundus Cruz del Sur e 52 estudantes ao abrigo de Programas e Protocolos de Cooperação estabelecidos com a China e Macau, registando-se um aumento face ao ano anterior.

Ao nível da divulgação e incentivo à mobilidade foram realizadas várias sessões de esclarecimento com estudantes e foi fortalecida a divulgação dos vários programas de mobilidade e intercâmbio e anúncios específicos, quer através da ação das direções e coordenadores de curso, quer através das redes sociais e páginas *web*. Paralelamente, foram criados novos *flyers* com procedimentos e foi dada continuidade à recolha de testemunhos para partilha de fotos e experiências de mobilidade de estudantes nas redes sociais.

4.5. EIXO V | EVOLUÇÃO PARA UNIVERSIDADE

4.5.1. OE14. Incrementar a notoriedade nacional e internacional

No Plano Estratégico 2020 do Politécnico de Leiria é dada especial ênfase à importância da promoção da marca Politécnico de Leiria como ferramenta de captação de estudantes, docentes, investigadores e parceiros estratégicos. Para tal é premente investir nos processos de divulgação da atividade da instituição conduzindo a um reforço dos níveis de notoriedade regional, nacional e internacional junto de instituições de ensino, de empresas e comunidade em geral. Pretende-se divulgar a públicos externos, quer a qualidade da formação ministrada, quer os resultados da investigação e inovação produzida. Paralelamente, assume especial relevância a monitorização da performance e evolução da instituição nos principais *rankings* internacionais de classificação das instituições de ensino superior.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Implementar uma imagem institucional transversal a todas as identidades do Politécnico de Leiria.



No Plano Estratégico 2020 a evolução para Universidade é um dos eixos mais ambiciosos. Pretende-se a evolução do Politécnico de Leiria para uma universidade com uma vertente técnica, no sentido de poder vir a ter oferta de formação de 3.º ciclo. Esta evolução é muito importante, em particular pela possibilidade de aumentar a produção científica desenvolvida em parceria com empresas e entidades da Região de Leiria e Oeste, promovendo simultaneamente os processos de transferência de conhecimento.

Neste âmbito, é importante promover a marca Politécnico de Leiria como ferramenta de divulgação da atividade da instituição, conduzindo a um reforço dos níveis de notoriedade regional, nacional e internacional junto de instituições de ensino, de empresas e da comunidade em geral.

Em 2016, de modo a incrementar a notoriedade nacional e internacional foi criada e implementada uma nova imagem institucional, transversal a todas as identidades do Politécnico de Leiria, bem como desenvolvidas novas ferramentas e regras de comunicação para a *web*, transversais aos vários portais e às várias plataformas tecnológicas. Foi ainda criado um manual *online* de normas gráficas com as diretrizes para a marca Politécnico de Leiria, disponibilizado no site.

Intensificar a comunicação de ciência associada aos projetos I&D+i em execução.



Em 2016, o reforço da comunicação de ciência surge como uma consequência direta do aumento da atividade de investigação e inovação, nomeadamente associada ao projeto I&D+i em execução. Por outro lado, também ficou relacionada com o aumento das comunicações em congressos nacionais e internacionais, encontros, *workshops*, seminários, debates, entre outros, realizadas por estudantes, bolsiros de investigação, professores e investigadores, principalmente no âmbito de trabalho realizado em projetos e serviços I&D+i. Neste âmbito, destacar a participação ativa do Politécnico de Leiria no “Encontro de Ciência 2016”, organizado pelo MCTES, onde houve cinco comunicações nas sessões “Nova Emigração Portuguesa no contexto Europeu: características e desafios” (1), “Laboratórios Colaborativos”(1) e “Criação, conhecimento e território” (3). Esta última foi moderada pelo Politécnico de Leiria.

A publicação e divulgação de artigos, capítulos de livro, livros e patentes continuam a ser indicadores de produção científica de excelência e nessa perspetiva muito relevantes, principalmente no seio da comunidade científica. Neste contexto, em 2016 foi dado destaque no site das publicações científicas dos estudantes, professores e investigadores do Politécnico de Leiria.

Também a organização de congressos internacionais, mencionados previamente no eixo II, principalmente aqueles com publicações em revistas internacionais indexadas, foram importantes fóruns de comunicação e divulgação de ciência.

Os dias abertos, as semanas temáticas e a receção pontual de estudantes de escolas básicas e secundárias também se revelaram importantes veículos de comunicação de atividade científica realizada no Politécnico de Leiria.

No âmbito da política de ciência aberta, os repositórios são importantes mecanismos para preservar, divulgar, e dar acesso à produção científica realizada pela comunidade académica. Neste contexto, destaca-se o repositório institucional IC-online, que teve, em 2016, uma maior utilização, nomeadamente associada às teses de mestrado. Ainda neste contexto, foi criado RIUIS – Repositório de Instrumentos da Unidade de Investigação em Saúde, onde estão disponíveis vários instrumentos de medição em saúde construídos por professores e investigadores do Politécnico de Leiria em parceria com outros investigadores de outras instituições e estudantes de mestrado e doutoramento.

Em 2016 houve centenas de notícias que destacaram atividade científica que, direta e indiretamente, estiveram associadas à comunicação de ciência, muitas vezes suportadas pelas mais de 40 notas de imprensa ligadas à atividade de investigação e inovação.

Aumentar a comunicação e o impacto dos casos de sucesso da comunidade Politécnico de Leiria.



A comunicação de casos de sucesso associados ao Politécnico de Leiria é fundamental para reforçar a notoriedade da instituição. Neste sentido, em 2016, foi intensificada a divulgação na imprensa de projetos de I&D+i com referido anteriormente. Paralelamente, o site e as redes sociais continuaram a ser uma ferramenta de disseminação alargada das atividades realizadas e dos seus resultados, e também um espaço privilegiado para a divulgação de casos internos de sucesso (estudantes, diplomados, colaboradores, investigadores e empresas).

Em 2016, o Jornal "Akadémicos", para além de ser um laboratório de aprendizagem para os estudantes (práticas profissionais da comunicação social), continuou a ser um excelente veículo de comunicação projetos, eventos e iniciativas do Politécnico de Leiria. Este jornal é um suplemento impresso e digital do Região de Leiria com periodicidade bimensal.

A Rede *Alumni* divulgou sistematicamente (e.g. site, redes sociais, feiras, etc.) casos de sucesso de diplomados do Politécnico, quer a nível nacional, quer a nível internacional, nomeadamente através dos destaques dos seus testemunhos, carreiras e percursos profissionais e prémios e distinções recebidas

4.5.2. OE15. Ter formação de 3.º ciclo

Atualmente, o Politécnico de Leiria é Instituição de acolhimento de dezenas de estudantes de doutoramento. Em 2016, tendo em conta o aumento de projetos I&D+i financiados, bem como o aumento espetável do número de Professores Adjuntos, Professores Coordenadores e Professores Coordenadores Principais, espera-se um reforço no número de doutorandos em processo de orientação ou coorientação por Professores e Investigadores do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Aumentar as orientações e coorientações de doutoramento por professores e investigadores do Politécnico de Leiria.



Na estratégia de evolução para Universidade técnica, ter formação de 3.º ciclo é um fator crítico do processo. Em 2016, o Politécnico de Leiria, através dos seus professores e investigadores, foi instituição de acolhimento de mais de oitenta estudantes de doutoramento. De salientar ainda a participação significativa de professores e investigadores do Politécnico de Leiria em júris de provas de doutoramento, enquanto arguentes.

Iniciar a preparação e enquadramento de cursos de 3.º ciclo.



Em 2016, foi candidata a financiamento do Centro 2020, em conjunto com a Universidade de Coimbra, a rede PAMI (*Portuguese Additive Manufacturing Initiative*), que é liderada pelo Politécnico de Leiria, através do CDRsp. Esta candidatura, pré-aprovada, contemplou a criação de um doutoramento na área da fabricação aditiva. Também no âmbito do MARE houve várias reuniões de trabalho com os Polos de Coimbra e Lisboa, para a discutir a preparação futura de um doutoramento na área da *Blue Biotechnology*.

4.5.3. OE16. Ser uma universidade técnica

A evolução da instituição para ensino superior universitário, com a consequente alteração da designação, favorecendo o reconhecimento e perceção social, nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria. Este percurso estratégico permitirá o envolvimento pleno em todas modalidades de investigação científica, nomeadamente a que resulta do desenvolvimento de projetos de doutoramento, em particular os realizados em estreita parceria com o tecido empresarial, social, educativo e da economia social do território de influência do Politécnico de Leiria.

Síntese das atividades estratégicas realizadas

Realizar sessões de discussão na academia sobre o Plano Estratégico 2020, nomeadamente sobre a fundamentação da evolução do Politécnico de Leiria a Universidade.



A evolução do Politécnico de Leiria para Universidade técnica, com a consequente alteração da designação, favorecendo o reconhecimento e perceção social nacional e internacional, bem como permitindo o alargamento do âmbito da oferta formativa, podendo outorgar todos os graus académicos previstos na lei, continuará a ser uma das importantes opções estratégicas do Politécnico de Leiria.

Ao nível do Politécnico de Leiria, em 2016, realizaram-se sessões de discussão na academia sobre o Plano Estratégico 2020, nomeadamente sobre a fundamentação da evolução do Politécnico de Leiria a Universidade. Para além da participação alargada da academia, um marco importante foi a aprovação do Plano Estratégico, por unanimidade, no Conselho Geral.

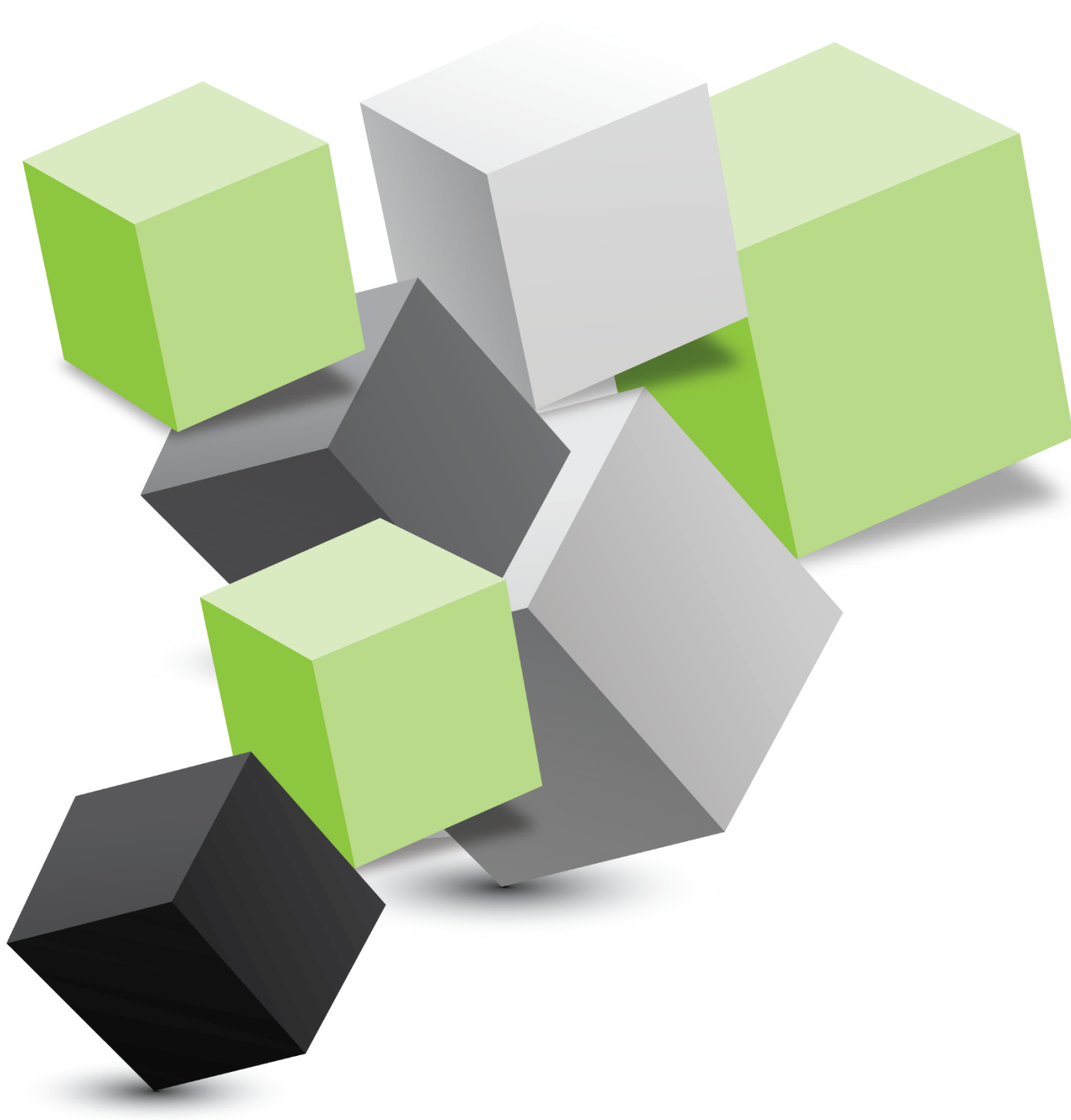
Promover iniciativas de sensibilização e discussão com instituições e personalidades no contexto regional / Participar em ações nacionais onde a discussão do 3.º ciclo nos Politécnicos, bem como a evolução do Politécnico de Leiria a Universidade técnica seja relevante.



Esta estratégia só será possível se a Região de Leiria e Oeste tiver esta perceção e demonstrar um apoio incondicional a esta opção estratégica do Politécnico de Leiria. Em 2016, para alcançar este objetivo, foram realizadas várias ações de divulgação, discussão e sensibilização, nomeadamente: Conselho Empresarial da Região de Leiria; Assembleia Intermunicipal da Região de Leiria; Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL); Comunidade Intermunicipal da Região do Oeste (OesteCIM); Presidentes de Câmara; Deputados eleitos pelo Distrito de Leiria.

Para além dos fóruns regionais, o Politécnico de Leiria esteve em várias sessões de discussão deste tópico a nível nacional. Neste âmbito, destaca-se duas reuniões e um seminário entre os Presidentes dos Conselhos Gerais das instituições de ensino superior politécnicas, em que também participaram Presidentes ou Vice-presidentes destes Politécnicos, onde manifestaram a sua determinação em, por um lado, defender a atribuição às instituições politécnicas da competência legal para a outorga do grau académico de doutor, uma vez verificadas, pela agência reguladora (A3ES), as condições científicas e pedagógicas previstas na lei para o efeito e, por outro lado, contribuir para que em documentos oficiais e de informação ou divulgação produzidos em língua estrangeira, as instituições politécnicas possam adotar uma das designações utilizadas pela EURASHE, designadamente em língua inglesa *university of applied sciences*.

RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS



5. RECURSOS FINANCEIROS EXECUTADOS

O exercício de 2016 foi, desde o início da sua execução, condicionado pela incerteza quanto às opções orçamentais que seriam tomadas pelo governo. As dotações iniciais do orçamento apresentavam valores iguais ao ano de 2015 não sendo, na fase inicial, atribuídas dotações para fazer face às reposições salariais, o que ocorreu apenas em setembro de 2016. Esta situação trouxe dificuldades acrescidas ao nível do controlo orçamental e de tesouraria.

As restrições financeiras que caracterizaram todo o setor público condicionaram a execução orçamental do Politécnico de Leiria neste período.

No ano de 2016 verificou-se a transição do Quadro Comunitário e dos programas operacionais e, consequentemente verificou-se um forte abrandamento das receitas e despesas associadas à execução de projetos cofinanciados.

Apesar do Politécnico de Leiria ser uma instituição de ensino superior pública, que tem no Orçamento do Estado a sua maior fonte de financiamento. Este representou, em 2016, cerca 60% das receitas totais obtidas, tendo-se mostrado claramente insuficientes para fazer face às despesas com pessoal, que constituem o maior grupo de despesas. De notar que as despesas com pessoal utilizam a totalidade do financiamento obtido do Orçamento do Estado, o qual só cobre 75% destas despesas, sendo os restantes 25% suportados por receitas geradas pela Instituição, mantendo-se a premente necessidade de aumentar a capacidade de gerar receitas próprias para fazer face aos seus encargos de funcionamento.

O orçamento corrigido para 2016 foi de 46.009.489€ o que corresponde a um aumento de 7,35% face ao orçamento inicialmente aprovado, em consequência do aumento das dotações do OE, decorrente das alterações legislativas em termos de remunerações, do aumento das previsões relativas a projetos cofinanciados e de outras receitas próprias. O total cobrado atingiu o montante de 42.630.198€¹, o que representa uma execução próxima dos 93%. Neste contexto, a internacionalização, que se tem destacado como elemento fundamental na estratégia de desenvolvimento do Politécnico de Leiria, começa a apresentar resultados financeiros relevantes.

¹ Valor que não inclui os saldos de gerência integrados.

Quadro 13. Orçamento aprovado/executado para 2016

Unidade	Orçamento Aprovado 2016			% de RP	Orçamento executado 2016			% de RP
	Orçamento de Estado	Receitas Próprias	Total		Orçamento de Estado	Receitas Próprias	Total	
	(OE)	(RP)			(OE)	(RP)		
Politécnico de Leiria	24.762.494	18.107.681	42.870.175	42,2%	25.758.480	16.871.718	42.630.198	39,6%
Serviços de Ação Social	916.791	2.878.453	3.795.244	75,8%	955.239	2.341.756	3.296.995	71,0%
Total	25.679.285	20.986.134	46.665.419		26.713.719	19.213.474	45.927.193	

Unidade: valores em euros.

Fonte: Direção de Serviços Financeiros do Politécnico de Leiria.

Nota: O orçamento aprovado do Politécnico de Leiria difere em 26.682€ do inicialmente proposto em receitas próprias, em consequência da validação de montantes previstos em serviços dadores e o serviço beneficiário.

Da análise da execução orçamental do Politécnico de Leiria no exercício de 2016 bem como da situação económico-financeira consolidada à data de 31 de dezembro de 2016 destacam-se as seguintes conclusões:

Execução orçamental:

- A fonte de financiamento maioritária no exercício de 2016, bem como nos anteriores exercícios, continua a ter origem nas dotações do OE e representa 60%;
- A receita total cobrada diminui 710.068€, apesar do aumento em 1.028.746€ das transferências diretas do Estado, expressa uma significativa redução no conjunto das receitas próprias, em particular dos fundos comunitários;
- A despesa total paga reduz 1.442.204€, apesar do aumento significativo das despesas com pessoal 1.615.609€, o que resulta da redução significativa de outras componentes da despesa, em particular despesas de capital ou de investimento;
- As transferências diretas OE financiam cerca de 75% as despesas com pessoal;
- As despesas com pessoal correspondem a cerca de 82% do total da despesa;
- Em resultado do esforço para equilíbrio das contas orçamentais, o saldo de gerência que transita para 2017 é de 745.092€.

O Anexo 5 (p. A-6) contém uma breve análise à execução orçamental das contas individuais do Politécnico de Leiria.

Situação patrimonial:

- As disponibilidades aumentam 295.396€ e não registam os pagamentos efetuados nos primeiros dias de janeiro de 2017;

- As dívidas não vencidas a fornecedores diminuem 656.043€;
- As amortizações e depreciações do exercício são superiores aos acréscimos patrimoniais; em consequência, o imobilizado líquido diminui em 2.155.480€;
- As dívidas correntes de clientes aumentam em 729.830€ e as de estudantes em 35.913€, já as de outras entidades diminuem em 1.066.528€;
- Os acréscimos de proveitos aumentam 263.454€ e os acréscimos de custos também aumentam em 266.341€;
- Os proveitos diferidos diminuem 1.427.090€ e custos diferidos aumentam em 21.994€.

Resultados:

- As transferências e subsídios correntes obtidos aumentam 700.045€;
- As receitas de propinas e taxas incrementam 310.187€, e as vendas de bens e prestação de serviços 65.561€;
- Os proveitos da atividade extraordinária aumentam 291.254€;
- A rubrica de custos com o pessoal aumenta 1.488.796€, e as amortizações e provisões 118.764€;
- A rubrica de fornecimentos e serviços externos diminui 1.213.155€ e também decrescem as transferências correntes concedidas em 145.465€;
- Os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reduzem 46.864€;
- Os custos da atividade extraordinária aumentam 148.141€;
- Globalmente, os proveitos aumentam 1.353.814€ e os custos 339.306€;
- Os resultados líquidos consolidados são positivos em 748.788€.

Para maior detalhe da situação económico-financeira consolidada do Grupo Público Politécnico de Leiria ver: https://www.ipleiria.pt/wp-content/uploads/2017/06/IPL_Relativ-Gestao-Consolidado-2016_CGeral-2016.06.19_FINAL.pdf

Por fim, importa, ainda referir a sustentabilidade económico-financeira que o Politécnico de Leiria apresenta, que face ao contexto conjuntural instável, consegue alcançar o resultado líquido positivo.

ANEXOS



.....

Projetos I&D+i aprovados em 2016 com financiamento

Entidade financiadora	Titulo	Unidade de Gestão	Orçamento aprovado (IPLeiria)
ANI - Agência Nacional de Inovação; Centro 2020 - Programa Operacional Centro	(IP)LEIRIA - Dinamização e Registo de Propriedade Intelectual no IPLeiria	CTC/OTIC	110.498 €
	I3H2020 - Investigação e Inovação no IPLeiria rumo ao Horizonte 2020	Serviços Centrais	82.296 €
	waterSHAPE	CDRsp	265.116 €
	Aquatropolis	MARE-IPLeiria	123.412 €
	CompositeSteering - Pressure Thermoplastic Composite Duct	CDRsp	242.849 €
	cool.Grafeno - Grafeno como solução de arrefecimento rápido de (micro)insertos de moldes	CDRsp	87.284 €
	direct.CERAMIC - Digital Manufacturing for CERAMIC's Mass Production	CDRsp	249.782 €
	HapticControl - Desenvolvimento de nova geração de comandos para novas formas de consumo de media	ESTG	241.276 €
	i.FILM - Multifunctional Films for Intelligent and Active Applications	CDRsp MARE-IPLeiria	336.691 €
	insitu.BioMas - Reinvent biomanufacturing systems by using an usability approach for insitu clinic temporary implants fabrication	CDRsp	315.682 €
	Multi-Path.H2O - Multi Ramification Hollow Injection for Water Assisted Moulding	CDRsp	328.344 €
	NEXT.parts - Next-Generation of Advanced Hybrid Parts	CDRsp	225.126 €
	OptimizedWood	ESTG	64.748 €
	WoWW - World of Outstanding Wool and Wood	CDRsp	204.495 €
Camões, I.P. - Instituto da Cooperação e da Língua - Portugal	Alternativas: experiências locais para uma transformação global	ESECS	2.580 €
CE - Comissão Europeia	ADDISPACE - Plataforma para a divulgação e transferência de tecnologias de fabricação aditiva no sector aeroespacial do SUDOE	CDRsp	207.466 €
Centro 2020 - Programa Operacional Centro	D2IN - Double Degrees para a Investigação, Inovação e Internacionalização das Indústrias da Região de Leiria	Serviços Centrais	139.926 €
EACEA - Education, Audiovisual and Culture Executive Agency	ORACLE - Observatorio Regional de Calidad y Equidad de la Educación Superior en Latinoamérica	Serviços Centrais	18.113 €
	ICON - Inverted Classroom ONline	ESECS	30.467 €
EASME	AMALIA - Algae-to-MARket Lab IdeAs Adding value to marine invasive seaweeds of the Iberian northwest	MARE-IPLeiria	112.125 €

Entidade financiadora	Título	Unidade de Gestão	Orçamento aprovado (IPLeiairia)
FCG - Fundação Calouste Gulbenkian	Monumental Polychromy: Revealing Medieval Colours at Batalha	CDRsp	50.342 €
	STRETCHTRONICS: Mecatrónica flexível para roupa e biomedicina: fabrico, implementação e aplicações	CDRsp	119.077 €
	Green thermosets: Nanocomposites of Rosin/Maghnite	CDRsp	83.520 €
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	StreAM cukes - Mecanismos de adaptação ao stress em pepinos-do-mar de diferentes latitudes	MARE-IPLeiairia	2.000 €
	Plano de Recuperação CIEQV - Centro de Investigação em Qualidade de Vida	CIEQV	15.600 €
	Plano de Recuperação CIIC - Centro de Investigação em Informática e Comunicações	CIIC	62.000 €
	Plano de Recuperação CITUR - Centro de Investigação Aplicada em Turismo	CITUR	24.000 €
Governo da Região Administrativa Especial de Macau	CHorpus PT	ESECS	9.250 €
	Língua Portuguesa como Língua Estrangeira Aplicada (Relações Comerciais China-Países Lusófonos)	ESECS	12.907 €
POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	PIN - Poli Entrepreneurship Innovation Network	CTC/OTIC	117.976 €
	AlgaValue - Valorização dos subprodutos do processo biotecnológico de produção de esqualeno e DHA pela microalga <i>Aurantiochytrium</i> sp.	MARE-IPLeiairia	414.698 €
SUBTOTAL			4.299.646 €

Fonte: Gabinete de Projetos do Politécnico de Leiria

Projetos de investimento e apoio à formação aprovados em 2016 com financiamento

Entidade financiadora	Título	Unidade	Orçamento aprovado (IPLeiairia)
Centro 2020 - Programa Operacional Centro	TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Serviços Centrais	1.398.644 €
POCH - Programa Operacional Capital Humano	TeSP - Cursos Técnicos Superiores Profissionais	Serviços Centrais	3.140.119 €
POSEUR - Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	U-BIKE - PORTUGAL - Operação Politécnico de Leiria	Serviços Centrais	624.896 €
POCI - Programa Operacional Competitividade e Internacionalização	Internacionalização do Ensino Superior Politécnico Português	Serviços Centrais	45.325 €
SUBTOTAL			5.208.984 €

Fonte: Gabinete de Projetos do Politécnico de Leiria

Prestações de serviço I&D+i realizadas em 2016

Designação	Entidade/Empresa	Valor (com IVA)
Aquisição de Serviços de Consultoria Técnica Especializada de Apoio à Construção, Implementação e Acompanhamento do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso e Abandono Escolar da Área de Intervenção da CIMRL	CIM Região Leiria	30.750 €
Avaliação da compostagem doméstica e cálculo do desvio de deposição em aterro	Valorlis	33.456 €
Avaliação e certificação de 2 manuais escolares novos para disciplina de Português do 11.º ano, ano letivo 2016/2017	Porto Editora	13.530 €
Caracterização dos Sistemas de Saúde em organizações de saúde dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia (Brasil)	Healthy Systems (HLTSYS)	24.204 €
Coberturas em painel sandwich de espuma rígida de poliuretano	Cobermat	24.600 €
Colaboração no projeto CERN01 - Consolidação dos Sistemas de Vácuo do LHC do CERN	CERN	42.066 €
Conceção e criação de marca e coleção e conceção de stand	Gárgula Gótica	13.500 €
Consultoria e transferência de tecnologia para Projeto "Perfil de palete em PVC"	TUCAB	24.446 €
Desenvolvimento de nova ração animal suplementada com algas marinhas (de elevado potencial antioxidante) para produção de ovos com elevado teor em antioxidantes naturais	Rações Zêzere S.A	24.572 €
Desenvolvimento de um software avançado de gestão de produção para o setor dos moldes no âmbito do projeto I&DT nº 11343	DRT	75.773 €
Effect of Levabon® Aquagrow E on growth performance of European seabass (<i>Dicentrarchus labrax</i>) under chronic stress challenge, with LPS challenge	BIOMIN	20.000 €
Elaboração do Plano de Ação para a Regeneração Urbana (PARU) do Município da Batalha	Município da Batalha	12.054 €
FERMALG	CMP-ALGAFARM	12.300 €
Prestação de serviços de Estratégia de Comunicação e Desenvolvimento da Marca Caldas Cidade Cerâmica (CRCC) e da Festa da Cerâmica 2016	Município das Caldas da Rainha	91.574 €
Projeto Banco de ensaios para motores	Diamantino Perpétua & Filhos	24.600 €
Realização de crash test	Saint Gobain e Sika	47.072 €
Realização de estudos de fiabilidade na rede AT	EDP Distribuição	13.475 €
SGQ-MOLDES 2000: Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade	Moldes 2000	19.237 €
SINALPLAS _ PROJETO N.º 010797	ECOPAINT - Grupo Lena	70.915 €
Study on the effects of FUM on growth performance and selected health indices of seabream (<i>Sparus aurata</i>)	BIOMIN	13.000 €

Nota: listadas apenas as PSER adjudicadas com valor superior a 10.000€ (com IVA).

Fonte: Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento (CTC) do Politécnico de Leiria

Curso livre de Português (ELC – Erasmus Language Courses)
para estudantes estrangeiros organizado pelo Politécnico de Leiria em 2016

Ano letivo	Data	Local	Modalidade	Duração (horas)	Inscritos	Total
2015/2016	1.º semestre	ESECS/IPLeiria	<i>b-learning</i>	120h*	95	125
	1.º semestre	ESAD.CR/IPLeiria	<i>b-learning</i>		20	
	1.º semestre	ESTM/IPLeiria	<i>b-learning</i>		10	
	2.º semestre	ESECS/IPLeiria	<i>b-learning</i>		61	74
	2.º semestre	ESAD.CR/IPLeiria	<i>b-learning</i>		10	
	2.º semestre	ESTM/IPLeiria	<i>b-learning</i>		3	
2016/2017	1.º semestre	ESECS/IPLeiria	<i>b-learning</i>	120h*	116	152
	1.º semestre	ESAD.CR/IPLeiria	<i>b-learning</i>		24	
	1.º semestre	ESTM/IPLeiria	<i>b-learning</i>		12	

(*) 120 Horas = 45 horas presenciais + 75 horas a distância

Fonte: Gabinete de Relações Públicas e Cooperação Internacional da ESECS

Empreitadas e obras públicas adjudicadas pelo Politécnico de Leiria em 2016

Designação da empreitada	Procedimento	Valor (sem IVA)	Adjudicatário
Empreitada de Ampliação das I.S. da Cave – Bloco D das Residências de estudantes, Leiria	Ajuste Direto	18.833 €	Mesis – Engenharia, Lda
Empreitada para reparação de pavimentos exteriores nos Serviços Centrais e Campus 2, do IPLeiria	Ajuste Direto	3.452 €	Cimalha – Construções da Batalha, S.A.
Empreitada para execução de paredes divisórias no Edifício D (sala DS-1.11 e Laboratório de Hidráulica), Campus 2 do IPLeiria	Ajuste Direto	4.659 €	Escala Vertical - Arquitetura & Construção, Unipessoal, Lda,.
Empreitada para Reparação de suporte de condutas das hottes dos Laboratórios da ESTM – Campus 4 do IPLeiria	Ajuste Direto	3.790 €	KMG Kingman – Manutenção Global, Lda
Empreitada de execução de betonilha para regularização de pavimento do armazém AR.01 – Edifício A da ESTG, Campus 2 do IPLeiria	Ajuste Direto	1.033 €	Mesis – Engenharia, Lda
Empreitada de adaptação de fosso para instalação de elevador automóvel de tesoura – Edifício E da ESTG do Instituto Politécnico de Leiria	Ajuste Direto	3.355 €	Mesis – Engenharia, Lda
Empreitada para fornecimento e montagem de unidades murais de ar condicionado na Sala UPS-Servidor S0.1 e do Gabinete dos Técnicos da DEI G0.1 – Campus 2 do IPLeiria	Ajuste Direto	2.652 €	KMG Kingman – Manutenção Global, Lda
Empreitada para pintura de sinalização horizontal e muro exterior – Campus 1 do IPLeiria	Ajuste Direto	1.947 €	Viamarca - Pinturas de Vias Rodoviárias, S.A.
Empreitada de intervenção em espaços do Edifício D para Reformulação do Datacenter e Criação de Gamelab – Campus 2 do IPLeiria	Ajuste Direto	27.136 €	Escala Vertical - Arquitetura & Construção, Unipessoal, Lda
Empreitada para alteração da posição de contador de água no Edifício Sto. Estevão	Ajuste Direto	295 €	Silaclima de Luís Manuel Domingues da Silva
Empreitada de Reparação de parede e teto em salas de aula na ESTM – Campus 4 do IPLeiria	Ajuste Direto	480 €	Elísio Rodrigues de Jesus
Empreitada de eliminação de parede divisória das salas 6 e 7 na ESTM – Campus 4 do IPLeiria	Ajuste Direto	2.700 €	Elísio Rodrigues de Jesus
Empreitada para pintura de sinalização horizontal no estacionamento dos Serviços Centrais do IPLeiria	Ajuste Direto	1.972 €	Viamarca - Pinturas de Vias Rodoviárias, S.A.
Empreitada de reparação de ramal de abastecimento de água do chiller do Bloco B – Campus 1 do IPLeiria	Ajuste Direto	480 €	Mesis – Engenharia, Lda
Empreitada para Intervenção no Edifício Santo Estevão - Instituto Politécnico de Leiria	Ajuste Direto	3.795 €	Mesis – Engenharia, Lda
Empreitada de execução de vãos e desmontagem de divisórias, na Direção de Serviços Informáticos – Campus 2 do IPLeiria	Ajuste Direto	6.350 €	Escala Vertical - Arquitetura & Construção, Unipessoal, Lda
Empreitada para fornecimento e montagem de barreira eletromecânica – Campus 1 do IPLeiria	Ajuste Direto	2.624 €	João da Cunha Vieira, Lda
Empreitada de execução de divisória na sala 1.3 do Edifício A – Campus 1 do IPLeiria	Ajuste Direto	2.390 €	Paulo Silva Santos - Engenharia e Construções, Lda
TOTAL		87.943 €	

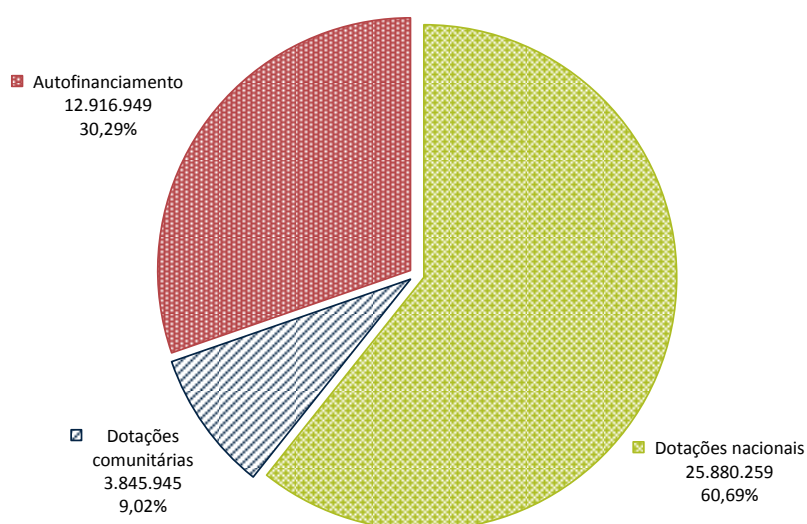
Fonte: Direção de Serviços Técnicos do Politécnico de Leiria

1.1. Execução da receita

A receita total em 2016 ascendeu a 42.643.153€, sendo que este valor inclui o saldo de gerência transitado de 2015, no montante de 12.955€.

A receita total arrecadada no exercício de 2016 é inferior ao valor homólogo de 2015 (pelo montante de 710.068€), nomeadamente no que respeita ao financiamento obtido para projetos cofinanciados a decorrer no Politécnico de Leiria, financiados por entidades da União Europeia (fontes de financiamento 410 a 480)².

Gráfico 1 – Estrutura da receita cobrada



Fonte: Mapa controlo orçamental da receita

O peso do financiamento do Estado, sendo em 2016 cerca de 61% [Gráfico 1], apresenta um aumento quando comparado com o ano anterior, quer por via direta, pelas transferências das dotações atribuídas pela tutela, quer por via indireta, dos projetos cofinanciados por entidades públicas nacionais.

Cerca de 30% [Gráfico 1], do financiamento do Politécnico de Leiria concretizou-se através da geração de receitas próprias, que incluem os valores recebidos de propinas e taxas, bem como as receitas provenientes da prestação de serviços. A variação face ao ano de 2015 é de cerca de 300 mil euros.

² Os anos de 2015 e 2016 marcam uma alteração entre programas operacionais, verificando-se que o Programa Operacional Portugal 2020 (P2020) entrará em pleno financiamento apenas em 2017.

Os restantes 9% [Gráfico 1] de financiamento correspondem a fundos comunitários, onde se destaca o FEDER e FSE, para além de outras instituições da UE. A sua representatividade global é inferior quando comparada com o ano anterior, diminuindo em termos absolutos em mais de 2 milhões de euros.

1.1.1. Natureza

Os quadros seguintes apresentam a informação relativa à execução orçamental da receita, por fonte de financiamento [Quadro 14] e por rubrica de classificação económica [Quadro 15], avaliando-se o grau de execução, tendo por base o valor global considerando para o efeito o orçamento corrigido.

Quadro 14 – Execução orçamental da receita

FF	Designação	Orçamento inicial (1)	Orçamento corrigido (2)	Receita liquidada (3)	Receita cobrada (4)	unidade: euros	
						Grau de execução (5=4/2)	Estrutura (6)
311	Estado RG não afetas a projetos	24.762.494	25.758.480	25.758.480	25.758.480	100,00%	60,40%
319	Transferências RG entre organismos	72.356	125.654	145.146	113.537	90,36%	0,27%
359	Transferências RG afetas a projetos	10.726	12.726	8.241	8.241	64,76%	0,02%
	Total das dotações nacionais	24.845.576	25.896.860	25.911.867	25.880.259	99,94%	60,69%
410	União Europeia - Feder QCA III e PO	1.433.540	1.844.943	1.573.141	1.387.869	75,23%	3,25%
440	União Europeia - FSE	98.385	1.086.122	1.039.400	1.032.983	95,11%	2,42%
470	União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	788.152	788.152	801.072	700.125	88,83%	1,64%
480	União Europeia - Outras	319.877	675.093	810.541	724.969	107,39%	1,70%
	Total das dotações comunitárias	2.639.954	4.394.310	4.224.154	3.845.945	87,52%	9,02%
510	Autofinanciamento (receitas próprias)	15.384.645	15.695.040	16.051.731	12.896.095	82,17%	30,24%
520	Saldo Receitas Próprias	0	12.956	12.955	12.955	100,00%	0,03%
540	Transferências RP entre organismos	0	10.323	9.299	7.899	76,52%	0,02%
	Total do autofinanciamento	15.384.645	15.718.319	16.073.986	12.916.949	82,18%	30,29%
Total		42.870.175	46.009.489	46.210.007	42.643.153	92,68%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

O nível de execução da receita representa 92,68% do orçamento corrigido. Quanto às dotações diretas do OE, a execução foi de 100%, face ao montante global do orçamento corrigido.

As receitas globais das dotações nacionais apresentam um grau de execução orçamental de 99,94% [Quadro 14].

Nas dotações afetas aos fundos comunitários, o grau de execução orçamental foi de 87,52% [Quadro 14]. Os valores recebidos resultam de transferências corrente e de capital relativas a projetos cofinanciados

por fundos comunitários, aos quais o Politécnico de Leiria se candidatou, designadamente em sede de projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), formação, infraestruturas e equipamentos e mobilidades, entre outros.

As receitas próprias apresentam uma maior diversidade quanto à sua origem, conforme resumidamente se indica no quadro infra [Quadro 15]. Verificou-se maior dificuldade em realizar os valores previstos em receitas associadas às propinas e às prestações de serviços, a qual justifica a execução dos 82,18%.

Do total de receita liquidada (46.210.007€), foi cobrado o montante de 42.643.153€, ascendendo a receita por cobrar a 3.566.854€, respeitante a dívidas de clientes, estudantes e outros devedores, entre estes encontram-se as entidades financiadoras de projetos.

Quadro 15 – Origem da receita | Receita corrente e de capital

				unidade: euros	
Capítulo da Receita Origem de Financiamento	Dotações nacionais	Dotações comunitárias	Auto-financiamento	Total	%
	(300)	(400)	(500)		
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1+2+3)	(5)
04 Taxas, multas e outras penalidades	0	0	11.350.036	11.350.036	26,62%
05 Rendimentos de propriedade	0	0	92	92	0,00%
06 Transferências correntes	25.838.053	3.433.573	251.077	29.522.703	69,23%
07 Vendas de bens e serviços correntes	0	0	1.236.341	1.236.341	2,90%
08 Outras receitas correntes	0	0	60.647	60.647	0,14%
09 Vendas bens investimento	0	0	494	494	0,00%
10 Transferências capital	42.205	412.373	0	454.578	1,07%
15 Reposições não abatidas	0	0	5.307	5.307	0,01%
16 Saldos de Gerência	0	0	12.955	12.955	0,03%
Total por origem	25.880.259	3.845.945	12.916.949	42.643.153	100,00%
Receita Corrente	25.838.053	3.433.573	12.898.192	42.169.818	98,89%
Receita Capital	42.205	412.373	18.757	473.335	1,11%
Total por capítulo	25.880.259	3.845.945	12.916.949	42.643.153	100,00%
Total	25.880.259	3.845.945	12.916.949	42.643.153	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita

Na sequência da análise aos valores globais da receita, e atendendo à sua natureza, conclui-se que as transferências correntes são as mais representativas do orçamento (69,23%), assim como as receitas provenientes de propinas, taxas e emolumentos³ (26,62%):

³ Inscritos na rubrica “taxas, multas e outras penalidades”

- As transferências correntes resultam das transferências do OE em 25.758.480€⁴, em todas as suas componentes de financiamento; das transferências de Serviços e Fundos Autónomos (SFA) destinadas ao cofinanciamento de projetos (87.472€), e ainda, de outras transferências externas em 3.673.250€;
- As propinas, taxas e emolumentos – onde as propinas se destacam – representam claramente a maior fonte de receitas próprias do Politécnico de Leiria, e atingem o montante de 11.350.036€.

As vendas de bens e serviços correntes representam 2,90% das receitas totais e demonstram o esforço de contínuo envolvimento do Politécnico de Leiria no desenvolvimento da investigação e na prestação de serviços à comunidade externa, no qual se tem afirmado como uma referência regional.

As transferências de capital apresentam uma diminuição, e apresentam um peso de 1,07% das receitas totais, justificada pela redução de projetos cuja principal componente seja o investimento.

As receitas remanescentes incluem as outras receitas correntes; ainda com valor muito residual encontram-se os saldos de gerência e as reposições não abatidas.

Globalmente verifica-se que a receita corrente apresenta a maior expressão, com 98,99% dos valores executados, representando a receita de capital os restantes 1,01%.

1.2. Execução da despesa

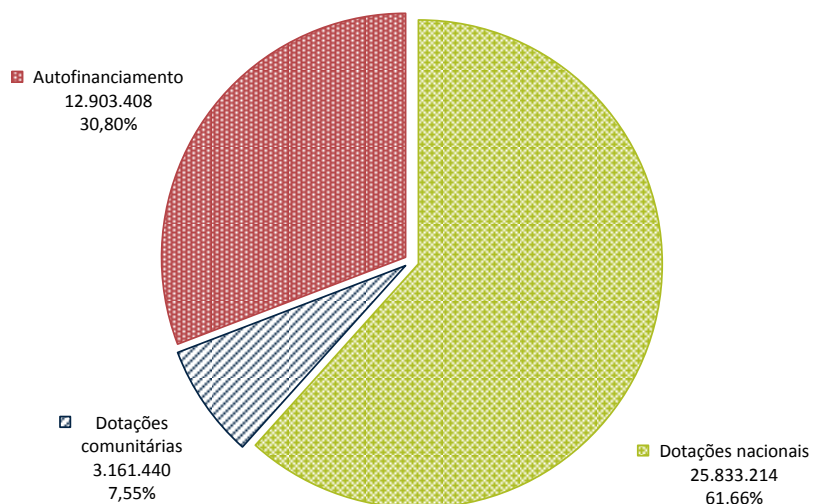
A despesa acumulada total paga até final do ano de 2016 ascendeu a 41.898.062€ [Quadro 16], e foi totalmente suportada pelas receitas arrecadadas no exercício (42.643.153€).

Comparativamente a 2015, verificou-se uma diminuição da despesa paga de 3,33% a que corresponde o montante de 1.442.204€, resultante em grande parte da diminuição dos investimentos em bens de capital, não obstante o aumento do volume das despesas com pessoal em consequência de imposições legais⁵.

⁴ O valor referente às dotações do OE situou-se inicialmente nos 24.762.494€. Este montante foi corrigido, no decorrer do exercício de 2016, pelo reforço de 940.556€, para suporte ao previsto na Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro e da Lei n.º 75/2014, de 12 de setembro; e ainda pelo reforço de 55.430€ para suporte ao pagamento de propinas aos alunos bolsiros de Cabo Verde e das bolsas de mérito relativas ao ano letivo 2012/2013.

⁵ Já referida reposição dos vencimentos (com a redução gradual das reduções remuneratórias); transições automáticas (alargamento do regime com o Decreto-lei n.º 45/2016) e consequente aumento dos encargos sobre as remunerações.

Gráfico 2 – Estrutura da despesa paga



Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

A representação gráfica [Gráfico 2] demonstra a posição relativa de cada uma das origens de financiamento em relação aos pagamentos efetuados, verificando-se que cerca de 62% das despesas totais são financiadas pelas dotações nacionais.

Realce-se ainda o peso das despesas suportadas com verbas provenientes do autofinanciamento, que com um montante de 12.903.408€ representam cerca de 31% dos pagamentos totais efetuados.

Os restantes cerca 7% de financiamento correspondem a fundos comunitários aplicados na execução de projetos e uma parcela ainda bastante significativa na cobertura de despesas com pessoal.

1.2.1. Natureza

Os quadros infra apresentam a informação relativa à execução orçamental da despesa, por fonte de financiamento [Quadro 16] e por rubrica de classificação económica [

Quadro 17], analisando-se o grau de execução tendo por base o valor global do orçamento corrigido.

Quadro 16 – Execução orçamental da despesa

FF	Designação	Orçamento inicial (1)	Orçamento corrigido (2)	Compromisso assumido (3)	Despesa paga (4)	unidade: euros	
						Grau de execução (5=4/2)	Estrutura (6)
311	Estado RG não afetas a projetos	24.762.494	25.758.480	25.758.402	25.752.222	99,98%	61,46%
319	Transferências RG entre organismos	72.356	125.654	79.480	79.480	63,25%	0,19%
359	Transferências RG afetas a projetos	10.726	12.726	1.512	1.512	11,88%	0,00%
	Total das dotações nacionais	24.845.576	25.896.860	25.839.394	25.833.214	99,75%	61,66%
410	União Europeia - Feder QCA III e PO	1.433.540	1.844.943	1.494.711	1.493.486	80,95%	3,56%
440	União Europeia - FSE	98.385	1.086.122	591.821	591.821	54,49%	1,41%
470	União Europeia - Fundo Europeu das Pescas	788.152	788.152	522.972	522.972	66,35%	1,25%
480	União Europeia - Outras	319.877	675.093	553.161	553.161	81,94%	1,32%
	Total das dotações comunitárias	2.639.954	4.394.310	3.162.665	3.161.440	71,94%	7,55%
510	Autofinanciamento (receitas próprias)	15.384.645	15.695.040	12.892.530	12.884.451	82,09%	30,75%
520	Saldo Receitas Próprias	0	12.956	12.955	12.955	100,00%	0,03%
540	Transferências RP entre organismos	0	10.323	6.002	6.002	58,14%	0,01%
	Total do autofinanciamento	15.384.645	15.718.319	12.911.487	12.903.408	82,09%	30,80%
Total		42.870.175	46.009.489	41.913.546	41.898.062	91,06%	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

No global, a despesa apresenta um grau de execução de 91,06% do orçamento corrigido [Quadro 16]. Comparativamente, a receita cobrada no ano no período em referência, no montante de 42.643.153€ [Quadro 14], apresenta uma taxa de execução de 92,68%; estes valores traduzem um aumento no saldo de gerência apurado, em relação ao ano anterior.

A execução da despesa suportada por verbas do OE destaca-se das suportadas pelas restantes fontes de financiamento, atingindo um grau de execução de 99,75%. O elevado grau de execução deve-se essencialmente ao facto de esta fonte de financiamento suportar, maioritariamente, as despesas com pessoal, que assumem um peso elevado na estrutura da despesa do Politécnico de Leiria.

Destaca-se ainda, a execução apresentada nas despesas suportadas por autofinanciamento que apresentam uma execução global da despesa de 82,09%.

Do total de compromissos assumidos (41.913.546€), foi pago o montante de 41.898.062€, ficando por pagar uma reduzida parcela de 15.484€, que se reporta a encargos sobre os vencimentos relativos a pequenos acertos de meses anteriores (6.180€), a faturas de fornecedores não vencidas (18.848€) e a crédito de IVA resultante do apuramento de novembro e dezembro (-9.544€), valores que à data de elaboração deste relatório encontram-se na generalidade regularizados.

Quadro 17 – Origem da despesa | Despesa corrente e de capital executada

				unidade: euros	
Agrupamento da Despesa Origem de Financiamento	Dotações nacionais	Dotações comunitárias	Auto-financiamento	Total	%
	(300)	(400)	(500)		
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1+2+3)	(5)
01 Despesas com o pessoal	25.646.597	1.711.610	7.062.682	34.420.889	82,15%
02 Aquisições de bens e serviços	79.932	688.836	4.262.612	5.031.380	12,01%
03 Juros e outros encargos	0	0	110	110	0,00%
04 Transferências correntes	104.240	653.686	727.556	1.485.481	3,55%
06 Outras despesas correntes	0	37.443	310.996	348.439	0,83%
07 Aquisições de bens de capital	2.445	69.864	539.452	611.762	1,46%
Total por origem	25.833.214	3.161.440	12.903.408	41.898.062	100,00%
Despesa Corrente	25.830.769	3.091.575	12.363.956	41.286.300	98,54%
Despesa Capital	2.445	69.864	539.452	611.762	1,46%
Total por capítulo	25.833.214	3.161.440	12.903.408	41.898.062	100,00%
Total	25.833.214	3.161.440	12.903.408	41.898.062	100,00%

Fonte: Mapa de controlo orçamental da despesa

Neste quadro [

Quadro 17] apresenta-se o valor e o peso relativo dos grupos de despesas, evidenciando-se que 82,15% desse valor é realizado em despesas com pessoal.

As despesas com pessoal são suportadas em 74,51% por transferências do OE, havendo necessidade de recorrer a receitas próprias em 25,49% (8.774.292€), o que representa um aumento de 668.497€ face aos valores suportados em 2015, situação que se tem agravado de ano para ano, em consequências das diversas alterações legislativas.

As aquisições de bens e serviços totalizaram 5.031.380€, e correspondem a 12,01% das despesas totais.

As transferências correntes também representam um importante grupo de despesas, totalizaram 1.485.481€, e enquadram, nomeadamente, os encargos com bolseiros de investigação e mobilidade, transferências para parceiros no âmbito de projetos e as transferências para os Serviços de Ação Social, no âmbito dos diversos apoios concedidos.

As despesas de investimento (aquisições de capital) ascenderam a 611.762€, e representam 1,46% das despesas totais, maioritariamente referentes a reposições de investimentos pontuais da instituição, já que a parcela relativa a projetos cofinanciados foi inferior à verificada em exercícios anteriores.

1.3. Síntese da execução orçamental 2016 | 2015

Após uma análise com detalhe, este quadro apresenta a informação resumida da execução orçamental da receita e despesa, para os anos de 2016 e 2015:

Quadro 18 – Síntese da execução orçamental 2016 | 2015

		unidade: euros		
Ref.	Descrição	2016	2015	Δ 2016/2015
1	Taxas, multas e outras penalidades	11.350.036	11.171.110	178.926
2	Rendimentos de propriedade	92	0	92
3	Transferências correntes	29.522.703	27.602.283	1.920.419
4	Vendas de bens e serviços correntes	1.236.341	1.226.641	9.700
5	Outras receitas correntes	60.647	498.033	-437.386
6	Total Receita Corrente (1 a 5)	42.169.818	40.498.067	1.671.751
7	Remunerações certas e permanentes	27.330.967	26.239.130	1.091.837
8	Abonos variáveis ou eventuais	192.540	189.799	2.741
9	Segurança social	6.897.381	6.376.351	521.031
10	Aquisição de bens	618.670	720.508	-101.838
11	Aquisição de serviços	4.412.710	4.652.074	-239.364
12	Juros e outros encargos	110	145	-35
13	Transferências correntes	1.485.481	1.343.390	142.091
14	Outras Despesas correntes	348.439	236.063	112.376
15	Total Despesa Corrente (7 a 14)	41.286.300	39.757.460	1.528.840
16	Venda de bens de investimento	494	69	426
17	Transferências de capital	454.578	2.807.124	-2.352.545
18	Reposições não abatidas	5.307	6.189	-882
19	Saldo da Gerência Anterior	12.955	41.773	-28.817
20	Total Receita Capital (16 a 19)	473.335	2.855.154	-2.381.819
21	Aquisição de bens de capital	611.762	3.582.806	-2.971.044
22	Transferências de capital	0	0	0
23	Ativos financeiros	0	0	0
24	Total Despesa Capital (21 a 23)	611.762	3.582.806	-2.971.044
25	Total de Receita (6+20)	42.643.153	43.353.222	-710.068
26	Total de Despesa (15+24)	41.898.062	43.340.266	-1.442.204
27	Capacidade de Financiamento (25-26)	745.092	12.955	732.136

Fonte: Mapa de controlo orçamental da receita e da despesa

De acordo com a execução orçamental de 2016, o saldo de gerência do exercício apurou-se em 745.092€. Com efeito, os fluxos financeiros de receita cobrada e de despesa paga foram geradores de um excedente orçamental.

A execução da receita apresenta, entre 2016 e 2015, uma redução sustentada de 1,64%, considerando que a diferença no ritmo de crescimento da receita face ao observado no ano anterior foi atribuível à inversão do comportamento das transferências de capital e das outras receitas correntes, situação acompanhada por um aumento das taxas, multas e outras penalidades e das transferências correntes, que não foi suficiente para acomodar a contração das anteriores.

- A receita arrecadada através de propinas e taxas de alunos aumenta em 178.926€ por via, essencialmente, das propinas de estudantes internacionais e propinas dos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) ocorrendo, por outro lado, uma redução ao nível das propinas do 2.º ciclo e formação pós graduada.
- O aumento das transferências correntes em 1.920.419€ traduz o acréscimo das transferências do OE para fazer face à reversão das reduções remuneratórias e ainda para o pagamento das bolsas de mérito, verificando-se, ainda, que as transferências de financiamentos europeus também aumentaram;
- As vendas de bens e prestações de serviços mantiveram-se estáveis e as outras transferências correntes registaram uma diminuição de 437.386€⁶.

A execução orçamental da despesa decresce 3,33% pela redução significativa registada nas despesas de investimento, acompanhando também a redução, as despesas com aquisições de bens e serviços. Verifica-se, por outro lado, um aumento nas despesas com pessoal, nas transferências correntes e nas outras despesas correntes.

⁶ O que se deveu ao registo, em 2015, de valores relativos à recuperação de IVA do exercício de 2014, e ao registo, também em 2015 do recebimento do pedido de pagamento de saldo dos CET pelo montante de 421.880€, parcela que em 2015, ocorreu nas transferências correntes.

